



Revista

# ENCONTRO

Ano 14 - nº 30 - 2º semestre de 2009

1ª turma da 3ª série  
do Ensino Médio de Jacarepaguá



**Colégio Cruzeiro conquista  
Selo Escola Solidária  
pág. 03**

**Revitalização do  
Retiro Humboldt  
pág. 07**

## Sumário

foto Anderson Carvalho



### 04 Projeto de Liderança Comunitária

*Alunos e pais voluntários, durante o primeiro encontro do Projeto de Liderança Comunitária*

### 07 Dia do Ex-aluno

### 14 Projeto “Respeito é bom e eu gosto”

### 16 Alles Gute

### 20 Vida de Atletas

### 30 Feira de Ciências

*A Feira de Ciências reuniu trabalhos dos alunos da Educação Infantil sobre diversos animais, como as corujas da foto*



## Editorial

Em 2009, acontece a formatura da primeira turma 300 do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá. Após anos de trabalho, vemos o resultado da dedicação da equipe do Cruzeiro que, desde a Educação Infantil, empenha-se para garantir a formação integral de cada aluno.

A partir desse momento, novos desafios os esperam: a escolha da profissão, da faculdade... Enfim, eles começam a entrar no universo dos adultos.

Longe da escola e dos amigos de infância. Alguns, até mesmo da família. A vida começa a tomar cor e forma diferentes. As responsabilidades mostrarão que há pouco tempo para fazer tudo.

Mas eles, com certeza, terão êxito. E voltarão ao colégio para contar. Serão ex-alunos queridos, pais de estudantes, professores... O vínculo não se perderá, pelo contrário, a saudade mostrará a todos o quanto são importantes uns para os outros. A distância os fará perceber que, aqueles que são amados levamos sempre conosco: fazem parte da nossa história.

E a história de amor entre o Colégio Cruzeiro e seus alunos não termina com a formatura. O que começa, na verdade, é uma nova etapa, cheia de lutas e obstáculos, – mas com promessas de grandes vitórias.

Parabéns, formandos!

## Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Foto dos alunos da Turma 300. Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 14 – nº 30 – 2º semestre de 2009.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma B. Hoffmann, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Márcia Bichara e Ester de Aquino Tavares Ribeiro. Editoração: Fabiana Antonini e Simone Arruda - Departamento de Comunicação. Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini. Impressão: Colorset

## Colégio Cruzeiro conquista Selo Escola Solidária

O Colégio Cruzeiro acaba de receber o Selo Escola Solidária, concedido pelo Instituto Faça Parte, em parceria com o Ministério da Educação (Mec), a Organização das Nações Unidas (Unesco), o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

A cada dois anos, o Selo Escola Solidária reconhece boas iniciativas, ações e projetos solidários que mostram, com criatividade e competência, que é possível repensar a educação. Entre os objetivos estão: propiciar a troca de experiências e articulações entre escolas solidárias, incentivar a prática de voluntariado educativo como ferramenta formativa e qualificar a formação integral dos alunos.

Cada unidade do Cruzeiro apresentou um projeto de voluntariado. A unidade Centro inscreveu o projeto de Ação Social, desenvolvido há quatro anos com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio. Já a unidade Jacarepaguá concorreu com o projeto de Empreendedorismo Social, que visa estimular nos alunos o espírito empreendedor e o interesse pelo campo social, com projetos em áreas assistenciais.

Segundo o Instituto Faça Parte, as experiências selecionadas revelam a força da articulação da escola como núcleo de cidadania em sua comunidade, melhorando a qualidade da educação que a escola oferece.

## O estudante voluntário e a relação com o saber escolar

O espaço escolar na perspectiva do aluno é visto muitas vezes de maneira ambígua: ora sobressai como um dos poucos lugares onde podem conviver com os amigos; ora revela-se como um lugar de conflitos, quer entre os próprios alunos, quer entre eles e o professor.

A proposta pedagógica do Departamento de Ação Social do Colégio Cruzeiro - Centro parte dessa relação dialética entre conflito e conforto. O ambiente vivenciado durante o trabalho é envolto de liberdade para criar, agir e relacionar, gerando situações de estranhamento e aceitação durante o trabalho. Esse ambiente é ainda mais latente no momento em que os grupos de trabalho em todas as instituições são compostos por estudantes de diferentes anos e idades, com vivências no cotidiano escolar bem diferentes.

No início da rotina do trabalho comunitário, quando ocorre a montagem dos grupos, tem-se o objetivo de transformar esse conjunto de pessoas em um conjunto ativo, que não participa como receptores das metodologias criadas pelos adultos, mas como elaboradores, planejadores e executores de atividades com objetivos educacionais e de formação. O jovem é levado ao papel de produtor do seu conhecimento, rompendo com a idéia de reproduzir conteúdos escolares. O estudante voluntário é colocado em outra situação frente ao saber e à produção do conhecimento.

Com a ampliação das relações entre realidades e pessoas diferentes, e criando novos espaços para o jovem compartilhar e vivenciar, formam-se novas relações deste com o mundo, com ele mesmo e com os outros. É a relação com o mundo como conjunto de significados, mas, também, como espaço de atividades, e que se inscreve no seu próprio tempo.

“Nós já transformamos a nossa relação com a escola, com os professores, com as outras pessoas. O pessoal da Ação Social vê a escola com outro olhar. Nós devemos

levar esse novo olhar não só para os participantes, mas para todos da escola”, diz uma aluna do 9º ano (15 anos).

O relato nos remete ao olhar do aluno para a própria escola e para sua própria prática. O olhar, a interpretação e a atuação de alguém em determinado espaço vai se dar pela forma como ele qualifica e quantifica o seu papel em si mesmo e a sua relação com o outro.

Esse outro olhar é uma ressignificação da escola. A criação desse espaço no ambiente escolar permitiu a esse grupo estabelecer outra relação com o Colégio Cruzeiro. Mudando o seu “ser” na escola, mais atuante e com alta capacidade de reflexão. Aprender a fazer provas, testes e trabalhos e passar de ano direto ou assimilar os conceitos mais importantes de cada disciplina são pontos fundamentais em uma escola de excelência como o Cruzeiro. Mas somente isso não basta. Fica uma lacuna que os alunos buscam preencher de alguma forma.

A apropriação do mundo, a construção de si mesmo, a inscrição em uma rede de relações com os outros - “o aprender” - requer tempo e nunca acaba. Esse tempo é o de uma história: a da espécie humana, que transmite um patrimônio a cada geração; a do sujeito; a da linhagem que engendrou o sujeito e que ele engendrará. Esse tempo não é homogêneo, é ritmado por “momentos” significativos, por rupturas; é o tempo da aventura humana, da espécie, do indivíduo (Charlot, 2007).

E o Colégio Cruzeiro, através da Ação Social, vem buscando uma proposta pedagógica para criar a estrutura de um edifício onde existia esse vazio. Os alunos edificam essa grande construção cheia de janelas e portas que abrem e fecham, com poucas grades, permitindo aos adultos que acompanham esse processo também redimensionarem suas práticas docentes.

**Professor Thiago Villela - Coordenador do Departamento de Ação Social - Centro**

## Unidades elegem novo Grêmio Estudantil

Os alunos das unidades Centro e Jacarepaguá elegeram suas respectivas chapas para o Grêmio Estudantil 2009/2010.

Na unidade Centro, a Chapa Progressiva, única candidata, foi eleita, no dia 1º de julho, com 462 votos a favor, 64 brancos e 59 nulos. Já em Jacarepaguá, que forma seu primeiro Grêmio,

a Chapa 1 foi a vencedora da eleição do dia 18 de maio, com 644 votos, contra 177 da Chapa 2. Os dois grêmios são formados por alunos do 6º ano à 2ª série do Ensino Médio.

Confira os integrantes, suas funções e o estatuto do Grêmio, no site do Cruzeiro, em "Notícias".



À esquerda, integrantes do Grêmio do Centro com os professores Luciane Hentschke e Thiago Villela. À direita, os alunos que formam o primeiro grêmio estudantil da unidade de Jacarepaguá.



## Reforço escolar e Informática Solidária

Os integrantes do Grêmio estudantil da unidade Jacarepaguá deram início a mais dois projetos sociais no Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente - Inpar.

No dia 23 de setembro, aconteceu o primeiro encontro dos projetos de Reforço Escolar e Informática Solidária, no qual os 14 alunos dão monitoria, na área de informática, para os jovens da instituição. Os encontros acontecem quinzenalmente, às quartas-feiras, das 14h às 15h, no Inpar.

Integrantes do Grêmio estudantil no Inpar

## Oficina de Artesanato

O Projeto de Empreendedorismo Social está desenvolvendo uma Oficina de Artesanato para os funcionários da unidade Jacarepaguá.

A proposta da atividade, que conta com a parceria das mães voluntárias Ana Paula Maia, Luciana Vantine, Neide Gama, Viviane Goldberg, é ensinar técnicas para confecção de camisetas customizadas com pedrarias e fuxico, bijuteria, feltro com *biscuit*, caixinhas com sabonetes decorativos, caixas com guardanapo e papel decoupage, entre outros. A primeira aula aconteceu no dia 12 de setembro e contou com a participação de 11 funcionários.

As peças produzidas serão vendidas em um bazar no final do ano e na Vernissage, que acontece em novembro.



Acima, funcionárias exibem os trabalhos. Ao lado, as mães voluntárias



## Projeto de Liderança Comunitária

No dia 25 de agosto, aconteceu o primeiro encontro entre os pais voluntários e os alunos do Projeto de Liderança Comunitária, do Colégio Cruzeiro – Centro.

Coordenado pela colaboradora Luciane Hentschke, o projeto pioneiro é uma parceria entre o Colégio e a Junior Achievement e envolve alunos da 1ª série do Ensino Médio.

A proposta é ajudar os estudantes a desenvolver conhecimentos e aptidões, identificando características de líderes, estudando o desenvolvimento local, compreendendo o que são organizações do terceiro setor e elabo-

rando um projeto de serviço comunitário, que será colocado em prática até o final dos encontros. Ao término, participarão da Feira de Mini Empresas.

Durante os encontros, os pais desenvolvem, com os jovens, temas como liderança, organização não-governamental, marketing, finanças e planejamento.

Para atuar como voluntários, os pais participaram de uma capacitação com a consultora Keila Bilatto, que apresentou a metodologia do projeto, dividido em 12 jornadas de trabalho semanais, com carga horária de três horas para cada encontro.

## Sociedade de Beneficência Humboldt elege novo presidente

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 25 de junho, a Sociedade de Beneficência Humboldt elegeu seu novo Presidente. Após 25 anos, o Sr. Hans Joachim Wolff volta a presidir a SBH, cargo ocupado durante 10 anos pelo irmão, Sr. Klaus Wolff.

“Meu irmão deixou um legado muito bonito e importante. Quando assumiu a Presidência, o Colégio Cruzeiro tinha mais ou menos 600 alunos. Hoje são quase 3.500, em duas unidades. Esperamos fazer tanto pela Sociedade quanto ele fez em todos esses anos”, afirmou o Sr. Hans.

Na ocasião, também foram eleitos os novos membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal da SBH, e nomeado o Sr. Alexandre Andreas Vay, como Diretor Financeiro. Os membros passaram a assumir os cargos em 26 de junho.

Após a Assembléia, os presentes prestaram uma homenagem ao Sr. Klaus Wolff, que retornou à Alemanha em julho. Os diretores das unidades Centro e Jacarepaguá, Egon Paulo Dreyer e Valdomiro Dockhorn, e o Vice-Presidente da SBH, Sr. Ronald Sharp, leram alguns dos depoimentos publicados em um encarte confeccionado especialmente para a oca-

sião. “Acompanhei essa trajetória, que demandou muita luta e dedicação. A minha confiança no seu espírito realizador e no seu caráter íntegro, deu-me incentivo para apoiá-lo sempre, inclusive nos momentos mais árduos. O resultado valeu a pena. Os colégios e o Retiro são a prova irrefutável do trabalho realizado”, escreveu a Sra. Ofélia, esposa do homenageado.

Emocionado, o Sr. Wolff agradeceu o carinho de todos e afirmou que continuará a fazer parte da Sociedade, agora como membro do Conselho Curador.

### Novo prédio do Cruzeiro - Centro

Antes de dar início à Assembléia, o Sr. Klaus Wolff apresentou o novo prédio do Colégio Cruzeiro-Centro, conhe-

cido como Prédio da Viúva. Os membros e sócios da SBH e as equipes de Direção das duas unidades escolares puderam conhecer as instalações que irão abrigar salas de aula e estarão interligadas com o Prédio da Record.

“A conclusão dessa obra era um objetivo antes da minha volta à Alemanha”, resumiu o Sr. Wolff.

O Diretor Egon Paulo Dreyer e a Vice-Diretora Neuza M. B. de Oliveira romperam a fita inaugural ao lado do Presidente e do Vice-Presidente da SBH. **Departamento de Comunicação**

## Encontro de Bibliotecários

O Colégio Cruzeiro participou do Encontro Nacional de Bibliotecários de Instituições de Ensino, realizado no dia 28 de agosto, em São Paulo.

Em sua primeira edição, o evento, promovido pela Humus Consultoria, abordou o tema “Gestão de Bibliotecas - As informações e a interdisciplinaridade no mundo do conhecimento”, e reuniu cerca de 150 profissionais de todo o país.

As bibliotecárias Adriana Melo e Marcellly Oliveira, das unidades Jacarepaguá e Centro, respectivamente, participaram do encontro, que discutiu tópicos como a gestão do conhecimento, o uso das ferramentas de redes sociais na biblioteca virtual e o papel do bibliotecário na construção de um novo paradigma educacional.

“O evento nos proporcionou perceber a importância do uso da biblioteca virtual nas instituições de ensino e saber os benefícios de ações sociais realizadas por bibliotecas, além de permitir a discussão e o debate das melhores práticas de gestão”, listaram Adriana e Marcellly, que ainda destacaram a importância do evento para a integração das duas unidades, permitindo formular propostas de trabalho em conjunto.

**Departamento de Comunicação**

foto Anderson Carvalho



Sr. Guenter Huse, Sr. Klaus Wolff, Valdomiro Dockhorn, Sr. Hans Wolff, Egon Paulo Dreyer e Neuza M. B. de Oliveira

## Olimpíada de Astronomia

No mês de maio, o Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá participou da XII Olimpíada Brasileira de Astronomia, organizada pela Sociedade Astronômica Brasileira, em parceria com a Agência Espacial Brasileira e Furnas Centrais Elétricas S/A.

Para que os alunos pudessem se preparar para a prova, foi montado um cronograma com palestras e confecção das atividades práticas propostas pela comissão organizadora do evento, além da construção de protótipos de foguetes para a participação na Olimpíada Brasileira de Foguetes.

Foi um sucesso a participação dos alunos. Parabéns a toda a equipe de docentes! **Equipes de Ciências, História, Geografia, Física e Artes Plásticas**



# Revitalização do Retiro Humboldt

fotos Frank Motta

O Retiro Humboldt está passando por um processo de revitalização na estrutura física de suas dependências. Com novos espaços, como o Centro de Convivência e a Pré-enfermaria, além da reforma em ambientes como a Biblioteca e os pavilhões, o Retiro vem ganhando novos ares.

“As mudanças vão permitir atender mais idosos, além de proporcionar maior conforto e plena adequação às necessidades impostas pela modernidade”, diz Guenter Huse, administrador da instituição.



Na foto acima, o azul do Centro de Convivência dá um outro colorido ao Retiro.



Corredor com corrimão e luz de emergência (esq.) e banheiros adaptados no novo Pavilhão



Acima, a nova Biblioteca e, ao lado, a sala de jogos



A nova Pré-enfermaria ganhou vidros na entrada e ar-condicionado



# Centro de Convivência do Retiro Humboldt

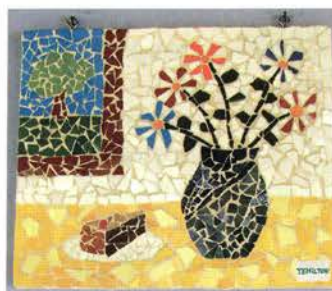
fotos Fabiana Antonini

Com o objetivo de propiciar um espaço de socialização para os idosos e de trabalhar a prevenção da perda das funções cognitivas e físicas, o Centro de Convivência do Retiro Humboldt promove, diariamente, atividades recreativas para os moradores.

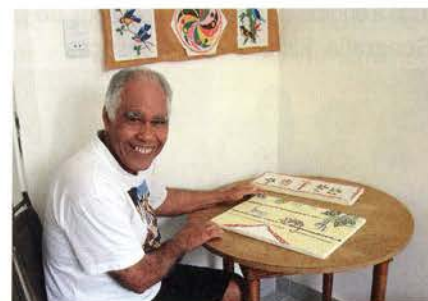
Criado há um ano, o Centro oferece uma variedade de atividades, como jogos (xadrez, cartas, dominó e memória), trabalhos manuais (tear, bordado, crochê, origami, recorte e colagem), sessões de música e de leitura e exibição de vídeos.

“As atividades recreativas visam o estímulo e a aplicação de funções motoras e mentais, além de proporcionar contato social, importante para a saúde psíquica”, explica o Sr. Guenter Huse, administrador do Retiro.

Espalhados pelos corredores, os quadros com mosaicos montados pelos idosos têm chamado a atenção de quem passa pelos ambientes. “Separamos os pequenos caquinhos, passamos a massa e montamos os desenhos”, conta o Sr. Temilton, enquanto exhibe, orgulhoso, alguns de seus trabalhos.



Trabalhos de mosaico produzidos pelos moradores do Retiro Humboldt nas aulas do Centro de Convivência



# Dia do Ex-Aluno reúne gerações

Ex-alunos de diversas décadas compareceram ao tradicional evento do Colégio Cruzeiro, realizado no dia 29 de agosto.

Durante toda a tarde, os ex-alunos das décadas de 1920 até os dias de hoje puderam reencontrar velhos amigos, relembrar momentos divertidos vividos no Cruzeiro e ver fotos antigas do Colégio, expostas em uma sala de aula e exibidas em um telão na quadra coberta.



Diretores e ex-diretores do Colégio Cruzeiro reunidos no Dia do Ex-aluno



O Diretor Egon Paulo Dreyer recebe os três irmãos, ex-alunos do Cruzeiro



Sr. Ferdinand, aluno de 1928



Ex-alunos das décadas de 1940 e 1950



Ex-alunos da década de 1980



Ex-alunos da década de 1960



Ex-alunos das décadas de 1990 (ao lado) e 2000 (acima)



Ex-alunos da década de 1970

Está disponível para aquisição o DVD com as fotos do Dia do Ex-Aluno de 2009, que traz, também, imagens das edições anteriores. Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria escolar.

## Núcleo de Tecnologia Educacional (Nute)

Sempre atento ao surgimento de ferramentas que otimizem o processo de ensino-aprendizagem, o Colégio Cruzeiro vem investindo em novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). No entanto, adaptar as aulas a essas inovações não é tarefa fácil, uma vez que é necessário capacitar os professores para que a utilização desses recursos seja feita da forma mais adequada.

Para isso, o Cruzeiro conta com o Núcleo de Tecnologia Educacional (Nute). Formado por profissionais com ampla experiência na área, o setor é responsável pelo planejamento, implantação e execução de projetos que utilizem as TICs como apoio escolar.

O Nute trabalha em seis frentes de atuação: Grupo de Estudos em Tecnologia Educacional (GETE), Centro de Desenvolvimento de Softwares Educacionais (CDSE), Inclusão Digital de Funcionários, Educação de Jovens e Adultos Digital (EJA Digital), Aulas Regulares e Tempo Integral (TICC).

Cada uma delas atende a um público diferente. O CDSE tem por finalidade oferecer apoio técnico e pedagógico para a confecção de materiais de apoio educacional, como programas multimídias e apresentações digitais, enquanto o GETE incentiva a formação continuada dos professores, no que diz respeito à utilização das TICs nos processos educacionais.

“Visamos, com este projeto, oferecer uma oportunidade para que os nossos docentes possam participar efetivamente da chamada “Sociedade do conhecimento”, o que vai contribuir para a formação de nossos alunos e o alcance da plena cidadania”, afirma Vicente Nunes, da equipe de Jacarepaguá.



Equipe do Nute de Jacarepaguá: Vicente Willians, Adriana Machado e Albertino Peres

Já o EJA, implementado somente em Jacarepaguá, oferece cursos de informática aos moradores de comunidades próximas à escola.

O Núcleo também realiza o acompanhamento nas aulas regulares de todos os segmentos do Colégio, durante a utilização dos Laboratórios de Informática e salas multimídias. Já os alunos do TICC recebem auxílio para a confecção de pesquisas escolares.

“Em nosso dia a dia, percebemos que, apesar de a maioria dos alunos estarem familiarizados com o computador, ainda não usam adequadamente os recursos da internet para a produção de trabalhos e para a elaboração de pesquisas. É importante prepará-los para fazer o uso acadêmico dessas poderosas ferramentas. Dessa forma, as atividades no Laboratório são planejadas com os professores das disciplinas, priorizando a pesquisa e a produção do aluno”, explica Aloisio Menezes, da equipe Centro.

Departamento de Comunicação



Equipe Nute - Centro: Aloisio Menezes (sentado), Cláudia Rosas, Angélica Queiroz e Marcelo Ribeiro



No Laboratório, os alunos aprendem recursos para a produção de trabalhos e para a elaboração de pesquisas na Internet



Grupo de professores que integram o GETE de Jacarepaguá



## Alunas do Ensino Médio participam da 6ª edição do MIRIN

As alunas Alice Abrunhosa, Rafaella Cosenza, Teresa Rotava e Yasmim Motta, da unidade Centro, participaram da 6ª edição do Modelo Intercolegial de Relações Internacionais (MIRIN), promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), entre os dias 27 a 31 de julho.

O professor Leonardo Gomes foi o responsável pela orientação das estudantes, que participaram como delegadas, defendendo o país que representavam. “É uma experiência enriquecedora e as alunas demonstraram muita competência”, elogia Leonardo.

Organizado pelo Departamento de Relações Internacionais da PUC-Rio, o MIRIN é uma forma de aprofundar o aprendizado formal de sala de aula através da vivência de situações reais. “Ter domínio do assunto é apenas a primeira etapa de um processo que coloca os delegados em circunstâncias inesperadas, exigindo flexibilidade e capacidade de negociação. A produção de documentos desenvolve o domínio da escrita, a necessidade de se posicionar promove a capacidade de oratória e a convivência com diversas pessoas proporciona um crescimento humano e sociocultural”, escreve a organização do evento em [www.mirin-puc.com](http://www.mirin-puc.com).

O objetivo do MIRIN é proporcionar aos estudantes do Ensino Médio e universitários a oportunidade de vivenciar uma experiência simulada semelhante a de diplomatas, chefes de Estado e afins.

“É importante que o MIRIN seja para os alunos um instrumento de aprendizado – humano e intelectual. A função do professor, assim, deve ser a de orientar e manter-se atento às discussões”, resume Leonardo.

### O poema que não li

Aquele poema marcou em minha memória um sentimento de êxtase. Estava sentado na sala de estar, meus pais jantando, quando uma mulher recitou um poema de Carlos na televisão. Foram entranhando-se em meus ouvidos as mais significativas palavras que ouvira, pois me trouxeram uma felicidade ímpar. Talvez devido à semelhança entre os conflitos do escritor e os meus. A súbita comoção transbordou-me a razão e, inconscientemente, esqueci-me dos versos.

Esqueci-me, também, do tema do poema. Só possuía a lembrança do sentimento ao ouvi-lo.

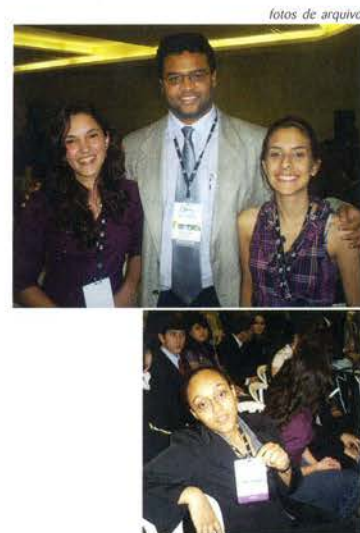
Saí de casa correndo em busca de minhas palavras. Tomei o ônibus, e os cinco minutos do trajeto pareceram horas. Cheguei à livraria e comprei todos os livros de Drummond que encontrei. Devorei as páginas violentamente. Em vão.

Não encontrei meu tão desejado poema, e desculpe-me, leitor, mas não o encontrei até hoje. Anseio pelo poema, ou pelo menos por seu esquecimento, para livrar-me a angústia. Porém, ele se pensa por si, na cabeça impotente de uma mente capaz.

Em alguns dias, penso que talvez o poema não exista. Talvez a televisão estivesse desligada naquele tarde. Esse pode ter sido um plano de minha própria alma sobre meu corpo. Como uma forma de sempre promover um desejo de procura. Uma ânsia de viver em função de encontrar algo.

Penso, em outros dias, que o poema não é de Drummond, mas meu. E a minha sede de ler é transformada em vontade de escrever, (re)produzir e ordenar as tais palavras na ordem sublime que ouvira em meu devaneio.

**Texto de Rafael Spínola, Turma 303 - Centro**



Na foto maior, as alunas Teresa Rotava e Rafaella Cosenza com o Professor Leonardo Gomes. Abaixo, a aluna Yasmim Motta, representante da OMC no MIRIN

### O acaso provocado

Os alunos da 2ª série do Ensino Médio, de Jacarepaguá, com participação de cinco alunos da 1ª série e de uma aluna do 9º ano, reapresentaram a peça *O Acaso Provocado*, para as turmas do 6º ano ao Ensino Médio e do Tempo Integral, além dos alunos do Projeto Inpar.

O grupo, orientado pela professora Milena Contrucci, agradou a todos, apresentando um texto simples e divertido, aliado ao lado irreverente dos atores, que arrancou gargalhadas do público.

É importante ressaltar que essa conquista não é apenas do grupo de atores, mas de todos os alunos que, dentro ou fora de cena, contribuíram para o sucesso, trabalhando na produção, assistência de direção, sonoplastia, iluminação, figurinos, adereços, cenário e maquiagem.



## Concurso de Redação do Sinepe

Desenvolvimento Sustentável: um pacto entre gerações. Esse foi o tema do concurso de redação promovido pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro (Sinepe), em setembro. O Colégio Cruzeiro-Centro participou com alunos do Ensino Médio, enviando nove redações, sendo três por série, limite estipulado pelo edital do concurso.

A aluna Patrícia Monteiro, da 1ª série do Ensino Médio, ficou colocada em 3º lugar, ganhando como prêmio um celular Blackberry (confira o texto no quadro abaixo). Mais seis redações foram selecionadas para formar uma publicação com as 50 melhores redações do concurso: Caroline Brito Novaes (1ª série), Lucas Wadi Castanheira Gebara, Antonia Pereira Gay e Pedro Garcia de Carvalho (2ª série), Renan Vieira Bela e Giordana Dileta Pacini (3ª série)

Agradecemos aos professores de Língua Portuguesa pelo incansável trabalho realizado nas aulas de Redação e aos alunos pela dedicação e energia criativa. Esse resultado nos incentiva a buscar ainda mais o aprimoramento da expressão escrita de nossos alunos, habilidade, hoje, vital para a inserção na sociedade do conhecimento.

**Professora Márcia Bichara - Coordenadora de Língua Portuguesa**

Rio de Janeiro, 05 de junho de 2009.

Querido vovô,

Já se passaram cinco anos e, enfim, nos demos conta de como é dura sua ausência aqui. O senhor deve estar contente porque seus cinco filhos continuam saudáveis e unidos. Contudo, tornaram-se mais raros os almoços de domingo. Depois que o senhor se foi, vovó saiu de Olaria e não mais nos reunimos por aquelas bandas cariocas.

O senhor deve ter visto que, em 2006, nasceu sua décima segunda neta. Ela é uma graça, vó, e nos tem feito muito felizes. Há duas semanas seu irmão nos deixou para viver aí com você. Deve ser muito prazeroso viver a velhice com saúde. Como não era o caso dele, suponho que esteja mais tranqüilo ao seu lado. No mais, escrevo-lhe por um motivo de igual importância: a necessidade de progresso e de preservação ambiental para garantir um futuro saudável a todas essas gerações.

Há alguns anos, ganhou maior importância a questão do desenvolvimento sustentável. Digo "ganhou" porque não é de hoje que o assunto é colocado em pauta. Lembra-se da Eco-92? Você tinha 77 anos e a proteção do meio ambiente já era discutida no Rio, no mundo. Devo ressaltar que eu não era sequer nascida... Portanto, por esse nobre motivo lhe escrevo: como uma espécie de desabafo.

Outro dia, quando voltava de ônibus da escola, o relógio da rua marcava 41°C. Isso não acontece sempre, mas temperaturas assim tornaram-se mais frequentes. O aumento da temperatura é provocado, sobretudo, pela queima de combustíveis fósseis e, como consequência, o gelo das calotas polares está derretendo. Agora, imagine o senhor que há lugares no planeta ameaçados de ser inundados pelo aumento do nível dos mares!

As sociedades desenvolveram-se, modernizaram-se, ao que devo minha confortável vida. Entretanto, houve pouca ou nenhuma preocupação em se preservar a natureza, que

tudo nos ofereceu para que alcançássemos esse desenvolvimento. Hoje, finalmente, a sustentabilidade é abordada com frequência. Procura-se o progresso, acompanhado sempre da proteção ao meio ambiente. Afinal, onde mais poderíamos viver depois de tanto degradar este planeta? Com certeza, em nenhum outro.

Certas medidas já deveriam ter sido tomadas em prol dessa proteção. A busca por petróleo no mundo, por exemplo, não pára, enquanto a água doce tem se tornado mais escassa, transformando-se em nossa verdadeira riqueza, que precisa ser preservada. Todavia, ainda há tempo para que a população, cada vez mais conscientizada, ajude a conservar o meio ambiente. As crianças, sobretudo, devem ser ensinadas a respeito, de modo que não venham a cometer os mesmos erros das gerações passadas. É exatamente o que está acontecendo, vó. Com certeza, o senhor não debateu a sustentabilidade com seus professores do primário como eu tenho feito na escola.

Dessa forma, fico imaginando o que o senhor faria se ainda estivesse entre nós. Talvez desempenhasse seu velho ofício de pintor, pintando de branco todas as casas que conseguisse. Isso porque, segundo especialistas, o branco reflete o calor, não o retém, o que impediria um pouco esse aumento térmico. Também posso vê-lo andando de bonde para chegar ao trabalho, sempre em transportes coletivos, colaborando com a menor poluição do ar.

Em resumo, vovô, torço para que se resolvam esses problemas, como torço para poder vê-lo novamente. Vez ou outra me pego lembrando daqueles domingos e de todos os seus netos em cima do pé de amora no quintal. Quem sabe alguém leia este desabafo, entenda-o como um apelo e nos ajude nessa causa.

De quem muito o ama e sente saudades,  
Sua neta.

**Texto da aluna Patrícia Monteiro, da turma 101**

## Uma história interessante com final inesquecível

O Colégio Cruzeiro, em seus 147 anos de tradição, busca excelência tanto no quesito educação quanto na formação integral do aluno. Particularmente, temos em 2009, um momento especial dentro dessa história. A unidade Jacarepaguá completou 11 anos de existência e, junto a ela, temos a primeira turma concluindo a 3ª série do Ensino Médio.

Com certeza é uma honra ver o sonho de uma educação transformadora, que se baseia em pilares sólidos, apresentar resultados tão positivos.

Essa turma ficará, em especial, marcada na história da escola e também para todos que, de alguma forma, contribuíram com esse projeto. Sabemos que muitos frequentam a escola desde a Educação Infantil; outros entraram no meio do caminho, em outras séries, trazendo fortalecimento para o grupo e enriquecendo as vivências. Já outros mudaram suas rotas ao longo do percurso, mas também puderam, de alguma maneira, deixar suas marcas e legados.

Esse é um momento de retrospectiva para a turma 300. Nesse sentido, é importante lembrar-se dos pais que acreditaram, confiaram e são parceiros da escola; dos alunos que estudaram, dedicaram-se e, apesar de algumas reclamações, investiram junto conosco no projeto. Dos professores que, incansavelmente, planejaram, inovaram, ensinaram e desafiaram os alunos através dos conteúdos trabalhados em sala de

aula; dos inspetores que cobraram, auxiliaram e apoiaram os trâmites do dia-a-dia; da Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional que acolheram, orientaram e orquestraram com organização, equilíbrio e determinação todas as etapas de trabalho, tanto com os professores quanto com os alunos e suas famílias; e, por fim, a Direção, que não mediu esforços para efetivar as solicitações feitas, acompanhando a todos, sempre pronta a ouvir, estimular, apoiar e ajudar.

Como primeira turma de 3ª série de Jacarepaguá, o grupo viveu situações inusitadas ao longo desse caminho, o que exigiu de todos reestruturar, adaptar e flexibilizar o trabalho. Além da expectativa das provas do Vestibular, citamos a gripe suína, o novo formato do ENEM inserido no vestibular com mudanças inesperadas, um modelo de horário sem aulas aos sábados, mas com um período de atividades ao longo da semana mais extenso, e, por fim, o aprendizado de contornar o nervosismo e a decepção pelo cancelamento da data da prova do ENEM.

Estamos finalizando esse percurso com a certeza de que essa multiplicidade de experiências, sentimentos, construção e troca de conhecimentos nos fazem perceber que estamos no caminho certo, e que valeu, e está valendo a pena, ajudar a construir jovens solidários, competentes, habilidosos academicamente, críticos, perseverantes, criativos e, acima de tudo, seres humanos que lutam por seus ideais com equilíbrio e justiça.

### O jovem no Ensino Médio e a Orientação Educacional

O Ensino Médio possui características próprias. Nessa fase, o jovem passa por transformações hormonais, emocionais, comportamentais e explora sua sexualidade de maneira mais intensa. Esse é, efetivamente, o primeiro momento em que ele vivencia situações mais próximas ao universo do adulto e, como consequência, experimenta a autonomia e a responsabilidade sob diferentes contextos.

Também faz parte desse processo descobrir novas formas de relacionamento que permeiam a amizade, incluindo o namoro e a sexualidade. É um período em que pertencer a um grupo é muito importante. Nesse sentido, o jovem busca se firmar através de atitudes nem sempre convencionais. Importa-se em reconhecer qual imagem os amigos têm dele, preocupa-se com sua posição no grupo para exercer o direito ao respeito, à voz e à admiração, experimenta liderança, cooperação, desafios, solidariedade, decepção e mais uma pluralidade de sentimentos e situações que, ao longo dessa convivência, são saudáveis e importantes para que possa se estruturar como sujeito.

Sabemos o quão delicado é se desenvolver em meio a todo esse turbilhão de emoções, pois, além de ter que

adequar inquietações e comportamento, precisam dar conta de seu rendimento acadêmico.

A inserção da Orientação Educacional na escola vem ocupando um lugar de extrema importância. Em parceria com as famílias, favoreceu avanços relacionais e educacionais significativos através do desenvolvimento de um trabalho sistemático, mediador e preventivo. Vem demarcando funções e papéis em busca da formação de um cidadão crítico, transformador, ético e solidário às demandas sociais.

Em uma perspectiva ampliada, procura integrar o aluno ao contexto educacional de forma global, visando um desenvolvimento harmônico em todos os aspectos. Auxilia em sua escolha de carreira, oferecendo-lhes informações e vivências privilegiadas; promove debates sobre temas que circulam o universo jovem; favorece sua organização de estudo e estimula seu desenvolvimento individual. Nesse sentido, orientar, informar, apoiar, limitar, trocar, convidar à reflexão, desconstruir e construir são desafios, palavras e ações que permeiam o trabalho de Orientação Educacional do Colégio Cruzeiro. **Rosana David - Orientadora Educacional do Ensino Médio**

# Programa de Orientação Profissional

Os alunos das turmas 200 tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o universo acadêmico no dia 05 de outubro, quando receberam os ex-alunos Mariana Anjos, Bernardo Alvarenga, Verônica Ranner, Paula Piazzzi, Thiago Salama, João Vicente Berriel Neto, Amanda Regina Ribeiro, Vitor Khalil e Jéssica Francisca Costa.

Divididos em grupos, por áreas, os universitários conversaram sobre as carreiras de Engenharia, Comunicação, Informática, Direito, Medicina e Arquitetura e relataram suas experiências na universidade.

“A maior preocupação que os alunos apresentavam era ‘para onde a faculdade pode me levar’. Procuramos mostrar como é o curso, o que é bom e o que é ruim em

cada carreira, explicar o que eles vão encontrar na faculdade e tirar o susto inicial”, disse João Vicente, que cursa o 8º período de Direito na Pontifícia Universidade Católica - PUC-Rio.

“Nesse processo de escolha, é importante ouvir as mais diferentes opiniões. E o relato de ex-alunos que tiveram a mesma vivência escolar que eles, e que ainda estão no ambiente de uma universidade, é muito interessante”, explicou Bernardo, aluno do 8º período de Engenharia de Petróleo, na Universidade Federal Fluminense - UFF.

A atividade, que acontece pela primeira vez, faz parte do Programa de Orientação Profissional do Colégio Cruzeiro - Centro, que inclui encontros com as turmas, entrevistas individuais, visitas e entrevistas com profissionais, grupo de orientação vocacional, além do Encontro com as Profissões, no qual as turmas do Ensino Médio assistem a palestras com profissionais de diversas áreas de atuação.

Para a Orientadora Educacional, Claudia Gindre, essa atividade os aproxima da realidade da faculdade e ajuda a desmistificar alguns conceitos pré-formados. “Procuramos trazer alunos que estão em universidades públicas e particulares e mostrar que o envolvimento e a dedicação do jovem universitário são fundamentais, a despeito da Universidade que cursam. Além disso, a proximidade dos jovens palestrantes com os nossos alunos faz com que estes possam tirar dúvidas hoje muito presentes: como foi seu processo de escolha de carreira, como é a vida universitária, que contribuições levaram de nossa escola, entre outras”, explica Claudia.

Departamento de Comunicação

foto Anderson Carvalho



Grupo de ex-alunos do Colégio Cruzeiro

## Unidade Centro inicia projeto do Livro do Ano

*“Aprender a escrever é, em grande parte, se não principalmente, aprender a pensar, aprender a encontrar ideias e a concatená-las, pois, assim como não é possível dar o que não se tem, não se pode transmitir o que a mente não criou ou não aprisionou.”*

Garcia (2002:301)

Dentro desse contexto, nossos alunos não poderiam ficar de fora.

Preocupados em formar bons escritores, investimos, com o auxílio da equipe de Língua Portuguesa, na elaboração de um livro, a que chamamos *Livro do Ano*. Esse projeto envolve todos os alunos do 5º ao 9º ano, que expuseram em seus textos impressões, sentimentos, críticas e emoções, percebendo a importância da expressão escrita como exercício de cidadania.

Parabéns a todos que participaram do projeto!

**Guacyra Giglio e Lygia Aleksandrowicz -**  
Coordenação Pedagógica



## Projeto “Livro do Ano 2009”

O Projeto Livro do Ano 2009 começou a todo vapor. Desde o início, muitas etapas foram vividas. O tema desenvolvido pelos alunos do 3º ano, “Um dia com seu personagem favorito”, rendeu várias histórias engraçadas e com conteúdos bem interessantes.

Partimos da sensibilização com a leitura do livro “Violeta e Roxo”, da autora Eva Furnari. Em outro momento, o filme “A história sem fim” foi assistido pelos alunos. Depois, chegou o momento de receber as cartas de alguns personagens conhecidos. Foi uma festa! Quando uma cartinha chegava, era nítida a expectativa nos olhos das crianças. “Quem será desta vez?”, diziam os rostinhos curiosos.

Com tantos personagens era difícil escolher aquele que teriam como seu fiel companheiro de aventura.

Com as cabecinhas fervilhando de ideias, os alunos partiram para a escrita do texto. Quanta surpresa! Quanta imaginação! Cada um no seu ritmo vivenciou a árdua tarefa de ser um escritor. Quanto trabalho! Escreve, lê, apaga, corrige, modifica, reestrutura,



Alunas mostram o livro Violeta e Roxo

pensa, repensa, reescreve... Será que está bom? Ufa! Até que enfim o texto “nasce”. Quanta emoção! Emoção vivida não só pelos alunos, mas também por nós professores, que acompanhamos esse longo processo e vibramos com as histórias terminadas.



fotos de arquivo

Alunos do 3º ano: muito trabalho e dedicação para o Livro do Ano de 2009

São esses momentos, não raros na educação, que nos fazem reafirmar o quanto é valioso ser professor. Participar desse processo evolutivo do educando, ver seu crescimento, seus saltos, suas conquistas diárias, seu esforço, é uma enorme recompensa.

Parabéns ao Colégio Cruzeiro por ter abraçado esse projeto. Parabéns a todos que se envolveram direta ou indiretamente nele e um parabéns todo especial aos autores, nossos queridos alunos, que em breve irão autografar suas obras na Manhã de Autógrafos, prevista para o dia 05 de dezembro. É só aguardar para conferir... Serão muitas, mas muitas emoções.

**Equipe de professoras do 3º ano**

## Biblioteca de “cara nova”

Para melhor atender aos alunos, professores, funcionários e responsáveis, a Biblioteca passou por reformulações em 2009, com estantes novas, coloridas, apropriadas para crianças até o 5º ano, além de mesas e bancos para os alunos maiores, permitindo mais conforto. “Esta nova disposição nos permitiu separar o acervo em ambientes que atendem do Maternal até o 5º ano e do 6º ano até o Ensino Médio, não esquecendo da parte destinada aos professores”, explica a bibliotecária Adriana Melo, que ressalta que o espaço com tapetes e almofadas, além de mesas menores para a Educação Infantil, permanece na Biblioteca.

Uma nova sinalização nas estantes, mais colorida e atraente, permite encontrar o livro que o usuário procura de forma rápida. “Continuamos a receber livros novos todos os meses, assinamos as principais revistas de interesse geral, pedagógicas e em quadrinhos, e jornais, inclusive em Língua Alemã. Recebemos, também, do Instituto Goethe, a doação de belíssimos livros em Língua Alemã, novinhos em folha, já disponíveis para empréstimo”, conta Adriana.



foto Adriana Melo

Espaço reformulado na Biblioteca garante mais conforto e melhor disposição do ambiente

# Projeto “Respeito é bom e eu gosto”

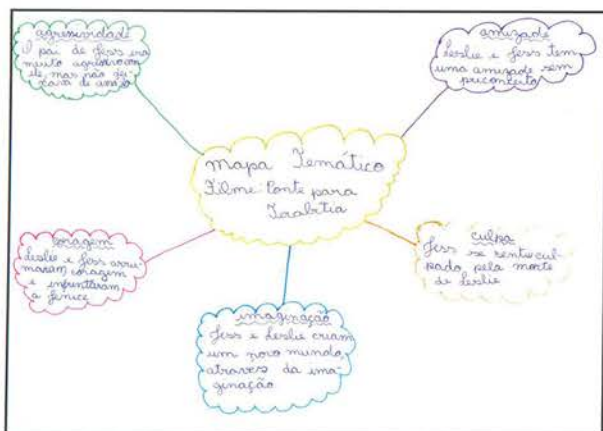
A Orientação Educacional e a Coordenação do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental desenvolveram, junto com os professores e alunos do segmento, o projeto “Respeito é bom e eu gosto!”. O objetivo do trabalho era prevenir a prática de atitudes de desrespeito e de discriminação entre as crianças.

O projeto integrou atividades como exibição de filmes, contação de histórias, debates, reflexões, produção de textos e desenhos, entre outras desenvolvidas com os alunos.

“Alguns casos de discriminação não são facilmente detectados. Através desse projeto, com atividades trabalhadas em sala de aula, conseguimos detectar logo dois casos em uma mesma turma e pudemos reverter esse quadro”, conta a orientadora Aline Bittencourt.

Para ilustrar a importância do respeito às diferenças para o convívio harmônico, os alunos participaram de diferentes atividades: no 3º e 5º anos, foram exibidos os filmes *Galinha Chicken Little* e *Ponte para Terabítia*, respectivamente. Já as turmas do 4º ano assistiram à apresentação feita pela professora Adriana Ramos de uma história baseada no livro “E se fosse com você?”, da autora Sandra Saruê. Após cada atividade, os estudantes participaram de um debate sobre o tema, conduzido pela orientadora do segmento.

Segundo Aline, além de prevenir problemas futuros, as atividades facilitam a compreensão dos alunos sobre o que é respeito. “Eles conseguiram entender a proposta e, inclusive, contaram situações vivenciadas por eles, durante as quais se sentiram desrespeitados”, lembra.



## O nascimento do Projeto

A ideia de reforçar o trabalho sobre o valor do respeito ao próximo surgiu após a constatação da ocorrência de casos de desrespeito entre as crianças. “Nos deparamos com a necessidade de abordarmos o tema de uma maneira mais ampla, de forma que atingisse o grupo todo, e através de atividades que despertassem o interesse e promovessem a reflexão e a conscientização dos alunos”, contam Guacyra e Aline.



A importância do respeito foi ressaltada com atividades complementares

“Nosso colégio tem a Educação Humanista como proposta filosófica e, somente através da prática da solidariedade e do respeito entre as pessoas, é que conseguiremos formar Homens de Bem”, afirmam.

“Atualmente, a exposição das crianças na internet é outro fator que concorre para este tipo de prática, já que, no ambiente virtual, elas ficam sujeitas a ameaças, ofensas e humilhações”, afirma Aline (confira, no site do Colégio Cruzeiro, a entrevista com o jornalista e mestre em Educação, Marcus Tavares, que abordou a questão do uso da internet pelas crianças).

Para a coordenadora Guacyra, as situações relacionadas a atitudes desrespeitosas, de uma forma geral, são de difícil diagnóstico devido, principalmente, ao fato de as crianças, muitas vezes, omitirem as ocorrências dos adultos. “É preciso trazer o assunto para a sala de aula para estimular a fala dos alunos”.

Diante dessa realidade, as professoras concluem que estimular e ensinar as crianças a respeitarem as pessoas que as cercam, independente das diferenças, é a melhor forma de contribuir para a formação de uma sociedade mais justa.

Departamento de Comunicação

## Depoimentos

“Eu vi que não se deve ter preconceito e não pode tratar os filhos com maldade. É preciso conversar.”

**Guilherme Furtado, turma 55**

“Tem muita gente no colégio que, só porque não conhece o outro, acha que pode xingar. Eu acho errado porque todo mundo que xinga acha que o outro é menos importante e, para mim, todos são iguais.”

**Mirela Doroteu, turma 55**

“Eu aprendi que só porque alguém não anda com os mais populares, não devemos chamar essa pessoa de esquisito. É preciso conhecer melhor a amizade de cada um.”

**Clara Bahri, turma 57**

“É sempre bom respeitar as pessoas porque, se você respeita, muitas coisas boas acontecem.”

**Laura Brandão, turma 57**

## Intercâmbio em Ivoti

No dia 29 de julho, o grupo do 9º ano que rumava para a cidade gaúcha de Ivoti, no Rio Grande do Sul, encontrava-se no aeroporto já pela manhã. Com a viagem sem os pais, o que era experiência nova para muitos, a ansiedade foi grande.

Após um tranquilo voo para Porto Alegre e a chegada de ônibus ao Instituto de Educação de Ivoti - IEI, a afinidade logo apareceu: os alunos participaram de atividades de integração propostas pelo instituto e, no tempo livre, organizaram jogos de basquete, futebol e vôlei nas quadras da escola. Ao fim da tarde, os cariocas se reuniram com os ivotienses, que os hospedariam naquela noite no dormitório escolar, para comer um delicioso cachorro-quente.

Passada a experiência de dormir no IEI, a preocupação com o sucesso da viagem havia desaparecido. A hospitalidade, a educação e a simpatia dos internos surpreenderam e, logo, amizades começaram a aparecer.

No segundo dia, os alunos se encontraram com os anfitriões em cujas casas passariam o resto da semana e, desnecessário dizer, novamente foram recebidos com igual hospi-



fotos de arquivo

*Um dos objetivos do intercâmbio em Ivoti é prepará-los para a Viagem de Estudos rumo à Alemanha*

talidade, incluindo idas ao boliche e outras divertidas atividades nas próprias casas.

Nos dias que se seguiram, foram realizados passeios pela Serra Gaúcha, com direito a visitas ao Parque do Imigrante, em Nova Petrópolis, à Cachoeira do Caracol, em Canela, à vinícola Aurora, a um passeio de Maria Fumaça em Bento Gonçalves, ao Museu de Tecnologia da PUC e a uma visita à maravilhosa fábrica de chocolate Planalto, em Gramado. A seleção de restaurantes pelos quais passamos comprovou a excelente qualidade da culinária gaúcha.

No último dia, houve uma visita ao estádio Olímpico, em Porto Alegre. Logo após, o grupo rumou para o aeroporto.

Com essa nova experiência, os alunos passam a se sentir melhor preparados para a viagem para a Alemanha, que deverá ocorrer em 2010. O ganho cultural e social com o intercâmbio também é mais do que significativo, tornando a ida a Ivoti obrigatória para aqueles que desejam uma maravilhosa viagem, tanto rica para a mente quanto para o prazer dos participantes.

**Texto dos alunos Caio Rocha Dottori Gaspar e Mariana Argento Nunes**



*Alunos do Cruzeiro durante visita ao Estádio Olímpico de Porto Alegre*

## Tangran em verso

Quem disse que a Matemática e o Português não poderiam se relacionar nos versos de uma poesia? Pois é. Das formas lógicas dos movimentos de um traçado matemático – TANGRAN -, o jogo poético das imagens despertou a curiosidade adolescente.

Com as ferramentas da criatividade, nas mãos e nos olhares, os professores de Português e Matemática reuniram os grupos das turmas 70 para conhecer o Tangran e as possibilidades de se criar uma poesia que o apresentasse cheio de rimas e redondilhas.

Nesses encontros pontuais, desenharam-se cenas, lugares e personagens únicos e lúdicos, ganhando formas e histórias. Uma diversão que teve jeito de evento, virando uma exposição de talentos (fotos).

Por trás das formas geométricas, os versos se tornaram realmente especiais! Parabéns, artistas!

**Equipes de Português e de Matemática do 7º ano**



## Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico de Alemão

As alunas Anita Tourinho Chaves de Melo e Fernanda Castelliano Pina (turma 203) participaram, no período de 24 de junho a 25 de julho, do Programa de Intercâmbio Acadêmico Alemão (PAD). O Programa tem como objetivo principal incentivar o estudo da Língua Alemã em cerca de 90 nações.

Durante um mês, as estudantes conheceram cidades da Alemanha, frequentaram escolas com aulas regulares em Alemão e participaram de atividades com jovens de outros países, como África do Sul, Sérvia e Nicarágua.

Confira os relatos feitos por elas sobre essa experiência.

*“Ich habe an dem PAD-Programm in Deutschland teilgenommen. Die Reise war das beste Erlebnis meines Lebens. Die erste Stadt, die ich besucht habe, war Bonn, wo ich vier Tage geblieben bin. Bonn hat interessante Sehenswürdigkeiten, wie das Beethoven-Haus und das Haus der Geschichte der Bundesrepublik Deutschland. Aber der Höhepunkt dieser vier Tage war in Köln. Der Kölner Dom ist sicherlich der schönste Dom der Welt. Danach bin ich zu meiner Gastfamilie in Hamburg gegangen. Meine Gruppe und ich haben das Gymnasium-Blankenese besucht. Dann waren im Wattenmeer am Nordsee und auch auf Sylt, einer wunderschönen Insel. Nach Berlin sind wir dann gefahren. Dort habe ich die Berliner Mauer, das Jüdische Museum, die Humboldt Universität und den Deutschen Bundestag besucht. Das Ende der Reise war in München, meiner Lieblingsstadt. Wir sind im Hofbräuhaus und im Hard Rock Café gewesen. Ich habe auch den Marienplatz besucht, wo bestimmt das schönste Gebäude der Welt liegt!”*

*Wir waren auch in dem fantastischen Deutschen Museum. Ich habe viel Deutsch gelernt und habe viele Leute aus anderen Ländern und anderen Kulturen kennengelernt, und das ist unbezahlbar.”*

**Anita Tourinho Chaves de Melo**



As alunas Anita Tourinho e Fernanda Pina na Alemanha

*“Ich bin einen Monat mit Schülern aus der ganzen Welt in Deutschland gewesen und habe die beste Erfahrung meines Lebens genossen. Das ist eine Initiative des Pädagogischen Austauschdienstes. Wir waren in Berlin, Köln, Hamburg, München, Potsdam und Bonn. Ich habe während des Aufenthalts bei einer süßen Gastfamilie in Wedel, Schleswig-Holstein, gewohnt und bin nach der mittelalterlichen Stadt Lübeck und an die Ostsee und die Nordsee gefahren. Das Beste war, dass ich mein Deutsch verbessern konnte und außerdem habe ich Freundschaften geschlossen, über die Geschichte und die Kultur Deutschlands Neues gelernt, wichtige Orte besichtigt und einige der schönsten Erinnerungen meines Lebens bekommen. Ich möchte ganz besonders meiner lieben Lehrerin Thereza Burgos danken, weil ich das ohne sie nie geschafft hätte.”* **Fernanda Castelliano Pina**

## Alunas alemãs visitam Colégio Cruzeiro

As jovens alemãs Anne Stirner e Rahel Brenzel foram recebidas por alunos do Colégio Cruzeiro, no mês de setembro. A vinda delas ao Brasil é a prova de que, em uma viagem de intercâmbio, além de praticar o idioma, é possível construir ótimas amizades.

Anne e Rahel ficaram hospedadas nas casas dos alunos William Doyle e Alexia Marques, respectivamente, da turma 301. Rahel conheceu Alexia na Alemanha, durante a XV Viagem de estudos, realizada pelo Colégio Cruzeiro, em julho de 2007. Na ocasião, a estudante brasileira ficou hospedada na casa de Rahel. Já Anne conheceu William em agosto de 2008, quando ele realizou um intercâmbio à Alemanha e ficou hospedado em sua casa por quase seis meses.



Alexia Marques e a amiga Rahel Brenzel

As jovens alemãs tiveram a oportunidade de frequentar aulas regulares no Colégio Cruzeiro-Centro. Mas a beleza do Rio de Janeiro foi o que realmente as encantou.

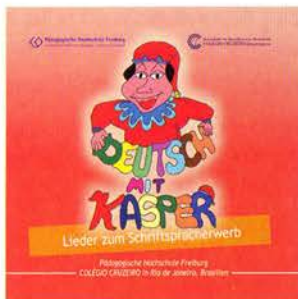
Dentre os locais visitados, o Pão de Açúcar foi destaque: “Eu curti o tempo todo em que estive no Brasil, mas a visão das montanhas (o Corcovado e o Pão de Açúcar) me impressionou muito. Foi especial, pois não há esse tipo de relevo onde moro”, conta Rahel.

Segundo Anne, a experiência foi enriquecedora. “Vi coisas fantásticas, fiz muitas coisas e conheci pessoas maravilhosas”, lembrou a estudante. Rahel tirou uma lição dessa oportunidade: “Numa viagem dessas, a gente fica mais independente e consciente. Esse é o grande enriquecimento”, resume. **Equipe de Língua Alemã**



## É preciso saber sonhar...

Sonhar é preciso, pois é dos sonhos de ontem que surgem as realidades de hoje. Foi acreditando nisso que há quase sete anos foi iniciado o projeto do livro “*Deutsch mit Kasper*”, com o objetivo de aprimorar ainda mais o processo de ensino e aprendizagem de Língua Alemã, no 2º ano do Ensino Fundamental I. Iniciamos com o livro texto, depois a apostila de exercícios e a mais nova extensão desse projeto foi a gravação de um CD na Alemanha, com os diálogos e as músicas temáticas relacionadas às histórias do livro. Essa conquista foi alcançada



Capa do CD “Deutsch mit Kasper”

a partir de uma parceria com a Faculdade de Pedagogia de Freiburg (*Pädagogische Hochschule*).

O CD é uma ferramenta pedagógica que, além de dar voz às personagens e de tomá-las, dessa forma, ainda mais reais, possibilita aos alunos ouvir e cantar as músicas também em casa.

Os alunos do 3º ano em diante que desejarem adquirir o CD, podem procurar a Secretaria escolar.

### Congresso Internacional de Professores de Alemão

De 03 a 08 de agosto, ocorreu, em Jena/Weimar, o XIV Congresso Internacional de Professores de Alemão (IDT 2009). O evento representou mais uma oportunidade de divulgação e troca de experiências entre professores de Língua Alemã do mundo inteiro. O Cruzeiro foi representado através da apresentação do projeto “*Deutsch mit Kasper*”. O material obteve reconhecimento e grande aceitação entre os participantes. Isso nos impulsiona cada vez mais a sonhar..., pois acreditar nos sonhos ajuda a concretizá-los! Equipe de Língua Alemã do Ensino Fundamental I



Professora Heloisa Liberto durante apresentação no IDT 2009, na Alemanha

## Folclore no Maternal I

Para trabalhar a unidade “Folclore” com os alunos do Maternal I, os professores de Língua Alemã escolheram o conto de fadas “Chapeuzinho Vermelho – *Rotkäppchen*”, que é uma das mais famosas histórias compiladas pelos irmãos Grimm no século XIX.



O tema foi explorado nas aulas através de músicas, teatralizações e trabalhos manuais. A culminância do trabalho deu-se com a “transformação” dos alunos em personagens, que realizaram um passeio pela floresta.

Equipe de Língua Alemã da Educação Infantil



Os alunos do Maternal I trabalharam o tema Folclore nas aulas de Língua Alemã, através de músicas, teatro e trabalhos manuais

## Alunos da Pré-escola aprendem fazendo

No início do mês de outubro, as turmas da Pré-Escola I e II trabalharam, nas aulas de Língua Alemã, a unidade de alimentos. Diversas atividades foram realizadas para que os alunos pudessem explorar o tema mas, sem dúvida, a atividade que fez mais sucesso entre os alunos foi o preparo de um bolo e um pão de banana.

As crianças aprenderam músicas em alemão – “*Backe, backe Kuchen*” e “*Theo-*



Preparando um delicioso bolo

*der Bananenbrot-Song*” –, que as motivaram a colocar em prática as novas receitas. O trabalho foi comemorado com uma deliciosa degustação, que foi o maior sucesso.

Sem dúvida, o que é apenas ouvido, pode ser facilmente esquecido. O que é visto pode ser lembrado, mas o que é feito (quando colocamos a mão na massa) é realmente aprendido.

Equipe de Língua Alemã da Educação Infantil

# Imersão de Alemão e Passeio Interdisciplinar a Petrópolis

O primeiro passeio de Imersão em Língua Alemã a Petrópolis, com o 5º ano, foi um sucesso. A atividade aconteceu em três momentos: nos dias 02 e 03 de junho, turmas 51 e 53; nos dias 9 e 10 de junho, 55 e 57; e em 18 e 19 de junho, turmas 52 e 54.

Animados, os alunos perceberam logo que teriam que se esforçar em compreender o idioma Alemão. Na primeira parada, na Casa do Colono, os alunos conheceram a primeira casa construída pelos alemães em Petrópolis.

Depois, foi a vez de visitar a Catedral de São Pedro de Alcântara e o Museu Imperial, onde eles puderam apreciar e ouvir fatos sobre acontecimentos históricos brasileiros.

O almoço, no restaurante Paladar, veio bem na hora, pois, após as atividades culturais, estavam todos famintos. Depois da refeição, os alunos aproveitaram para comprar pequenos *souvenirs* da viagem.

A chegada ao Hotel Promenade Country Club, em Nogueira, encheu os jovens de alegria. Eles seguiram para os quartos para descansar antes do início das atividades dirigidas, às 15h30min.

Divididos em grupos, uns praticaram atividades esportivas, desenvolvidas pelos professores de Educação Física, enquanto outros se ocuparam com a Língua Alemã. Para

realizá-las, estações de estudo (*Lernstationen*) foram organizadas com base em conteúdos e temas trabalhados anteriormente. Dentre as atividades realizadas, destacamos o “*Laufdiktat*”, assim como jogo de perguntas e respostas, bingo, músicas etc. As atividades planejadas possibilitaram aos alunos colocar em prática, de forma lúdica, os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

À noite, depois de um jantar regado a pizza e suco, os alunos assistiram a um filme em Alemão.

No dia seguinte, após o café da manhã, os grupos participaram de uma caminhada pelas dependências do hotel e de um desafio de atividades diversificadas em Alemão. Todos os alunos se empenharam muito, tanto nas atividades de Língua Alemã como nas esportivas.

A chegada à escola aconteceu às 17h45min. Embora cansados, os alunos estavam animados com a experiência.

“Neste projeto, os estudantes colocaram em prática não somente seus conhecimentos de Alemão, como também o exercício da cidadania e da autonomia (para alguns foi a 1ª vez sozinhos fora de casa). Também obedeceram a regras, exercitaram solidariedade e o espírito de grupo”, resume Renata Meirose, coordenadora de Língua Alemã. **Equipe de Língua Alemã**



Alunos das turmas 51 e 53, no Museu Imperial de Petrópolis



Alunos das turmas 52 e 54, na escadaria da Catedral de Petrópolis



Alunos das turmas 55 e 57, na frente do hotel em que ficaram hospedados

fotos de arquivo

## Depoimentos

*“No semestre passado, a minha turma participou de uma experiência inédita no colégio: uma imersão de Alemão no hotel Promenade, em Petrópolis. Ficamos nesse hotel durante dois dias. Praticamos muito o Alemão nas atividades desenvolvidas e assistimos a um filme em Alemão. Fora do hotel, nós visitamos a parte histórica da cidade, como os museus e a Casa do Colono. Eu adorei esse passeio e gostaria de repetir ano que vem. Foi o melhor!!!!*

**Ana Cláudia Alfradique, turma 53**

*“Quando recebi a notícia de que iríamos para a Imersão, pensei que só iríamos estudar, mas não foi assim: praticamos esportes, brincamos, visitamos lugares e, é claro, estudamos. O hotel em que ficamos também era muito aconchegante. Como nunca tínhamos dormido em ne-*

*nhum passeio de escola, foi tudo uma grande surpresa. Nunca me esquecerei dessa maravilhosa experiência. Espero que tenhamos outras oportunidades, pois foi muito útil em minha formação educacional.”* **Bruna Viveiros, turma 53**

*“Um acht Uhr sind wir mit dem Bus nach Petrópolis gefahren. Dort sind wir in das Siedlerhaus, in die Kirche und in das Museum gegangen. Das ist toll gewesen! Danach haben wir zu Mittag gegessen. Nach dem Mittagessen sind wir zum Hotel gefahren. Zuerst sind wir ins Zimmer gegangen, dann haben wir Deutsch gelernt, Volleyball, Basketball und Fußball gespielt und geturnt. Das ist super gewesen! Später haben wir geduscht. Um acht Uhr haben wir zu Abend gegessen, danach haben wir einen Film gesehen und zum Schluss sind wir ins Bett gegangen. Das ist super toll gewesen!”* **Letícia Perez, turma 54**

## Projeto “Escolas: uma parceria para o futuro”

foto Anderson Cavalho



Da esq. para dir.: Hans Wolff, Egon Paulo Dreyer, Hermann Erath, Ronald Sharp e Wolfgang Theis

No dia 24 de setembro, o Colégio Cruzeiro - Centro, inaugurou a placa em comemoração ao acordo de cooperação assinado com o Instituto Goethe. Através dessa parceria, o Colégio Cruzeiro passa a integrar o projeto “Escolas: uma parceria para o futuro”. Criado pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Frank Walter Steinmeier, o projeto prevê o investimento de 45 milhões de Euros na criação de uma rede mundial de mil escolas comprometidas com o ensino da Língua e com a difusão da cultura alemã. O objetivo é promover o

intercâmbio de idéias e a troca de experiências entre as escolas parceiras e despertar o interesse dos alunos pelo país.

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto, estão a capacitação de professores e alunos, a concessão de bolsas de estudo em universidades alemãs e em escolas parceiras do projeto, além de atividades de intercâmbio. Participam da iniciativa o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, o Departamento Central para o Ensino do Alemão no Exterior e o Instituto Goethe.

No evento, estiveram presentes o Cônsul Geral da Alemanha, Sr. Herman Erath; o Coordenador de Alemão na região Sudeste e representante do Departamento Central para o Ensino do Alemão no Exterior, Sr. Wolfgang Theis; o Coordenador de cursos do Instituto Goethe - RJ, Sr. Jochen Dill; o Coordenador Pedagógico do Instituto Goethe - SP, Sr. Martin Wille; o Presidente e o Vice-Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Sr. Hans Wolff e Sr. Ronald Shap, respectivamente; os diretores das duas unidades do Cruzeiro, Prof. Valdomiro Dockhorn (Jacarepaguá) e Prof. Egon Paulo Dreyer (Centro), além da Equipe Pedagógica do Centro.

**Equipe de Língua Alemã**

## Uma viagem pelos contos de fadas

Onde podemos vivenciar incríveis aventuras? Onde encontramos príncipes e princesas e podemos voar em vassouras de bruxa? No Cruzeiroinho!

Durante as aulas de Língua Alemã da Educação Infantil, as crianças passearam pela terra dos contos de fada e tiveram a oportunidade de ouvir diferentes histórias. A partir do projeto “Contos de Fadas”, que teve duração de três semanas, os alunos se envolveram com o mundo mágico e criativo do folclore alemão. Em cada faixa etária, foi narrado e trabalhado um conto diferente. As obras dos Irmãos Grimm foram apresentadas a todos os grupos, e as crianças conheceram um pouco da vida e da importância destes dois autores para a Literatura Alemã.

O Maternal II, por exemplo, confeccionou um fantoche para encenação da história “Chapeuzinho Vermelho”, o que proporcionou um maior contato com o vocabulário apresentado. Outro conto que também mexeu com a imaginação dos alunos foi a história da panelinha mágica, de “O mingau doce”.



Fantoche confeccionado pelos alunos do Maternal II

Já na Pré-escola I, foram apresentados os personagens encantados das histórias “Rapunzel” e “Bela Adormecida”. A versão alemã da canção infantil “A Linda Rosa Juvenil” transformou-se em uma bela brincadeira, e a torre da Rapunzel foi construída para dar asas à imaginação.

Através da história “Os Músicos de Bremen”, a Pré-escola II visitou a famosa



fotos de arquivo

Mural da Pré-escola I, com pequenas torres ilustrando a história da Rapunzel.

cidade de Bremen, na Alemanha. Como recordação da viagem imaginária, cada criança confeccionou o seu próprio cartão postal com os personagens. A apresentação do conto “Frau Holle” também aguçou a fantasia dos estudantes.

O 1º ano conheceu a magia dos duendes “Sandmännchen” e “Rumpelstilzchen”. Os simpáticos personagens ficaram na lembrança das crianças, através da reprodução de suas histórias. Durante todo o projeto, as crianças foram surpreendidas com filmes, fantoches, canções e aventuras que as transportaram para o mundo da imaginação.

(Confira a versão em Alemão deste texto no site do Colégio Cruzeiro).

**Equipe de Língua Alemã**

## Olimpíadas Integradas

No dia 16 de setembro, aconteceu a Abertura da X Olimpíada Integrada. Neste ano, a Abertura contou com a participação e a apresentação das alunas de Ginástica Rítmica, orientadas pela professora Gladis Barão, do Extraclasses.

A Olimpíada Integrada envolve as crianças do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental, dos turnos manhã e tarde, e, neste ano, as turmas foram divididas em bandeiras: Maternal e Pré-escola I, nas cores amarelo e azul; Pré-escola II e 1º ano, nas cores laranja e verde; 2º ao 5º ano da manhã, nas cores amarelo, azul, laranja e verde; e 2º ao 5º ano da tarde, nas cores amarelo, azul e verde.

A Educação Física realiza, anualmente, a Olimpíada Integrada com o objetivo de propiciar aos alunos a vivência da competição. As atividades oferecidas são adaptadas à idade e à capacidade que as crianças têm de absorver os assuntos sugeridos pelos professores. A competição é positiva sempre que seguir os princípios do autocontrole, gentileza, humildade, respeito, perdão, honestidade e compromisso, que fundamentam o comportamento social ideal e o caráter.

**Equipe de Educação Física**



O Diretor Valdomiro Dockhorn conversa com os alunos durante a abertura da X Olimpíada Integrada do Colégio Cruzeiro



A apresentação das alunas de Ginástica Rítmica marcou a abertura do evento esportivo

## Olimpsico 2009 inaugura parceria com a tecnologia

O início das atividades olímpicas de 2009 da Educação Infantil foi marcado pela exibição de uma videoaula para as turmas da Pré-escola I ao 1º ano.

A videoaula, produzida em parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional (Nute), teve como objetivo destacar e contextualizar elementos do simbolismo olímpico, relacionando-os às atividades desenvolvidas pelos alunos, especialmente durante o período das Olimpíadas Integradas da escola. As crianças ficaram entusiasmadas com as semelhanças entre o que vivenciam na escola e o que observam na televisão durante as competições oficiais.

No vídeo, foram lembrados momentos marcantes de competições anteriores e o mais destacado pelas crianças foi o momento no qual era acesa a pira olímpica dos jogos de Barcelona, em 1992 – quando o arqueiro para-olímpico lançou uma

seta em chamas do lado oposto do estádio na direção da pira, levando todos à euforia!

Dentro do universo da Educação Infantil, compreendemos a vivência do contexto competitivo como um incentivo, não só à superação dos limites individuais como, principalmente, à evidência da importância de cada um para as conquistas de um grupo ou equipe. Neste período, são privilegiadas atividades que dão margem à conquista de pontos, mas que mantêm como pano de fundo o cuidado com o corpo e o respeito às características individuais. Nessas, o objetivo não é sair vitorioso, mas experimentar o corpo de forma prazerosa.

Sem dúvida, este período é vivido com empolgação pelas crianças que vibram, agora, com a realização das Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro!

**Equipe de Psicomotricidade**



Alunos assistem a vídeos sobre as Olimpíadas no Laboratório

### Exame de Faixa de Judô

No dia 1º de outubro, o aluno André Corbett Cupello, da turma 82, prestou exame de faixa de Judô. O evento contou com a presença da equipe de coordenação, alunos e professores. Aluno de Judô há 3 anos, André passou para a faixa roxa.

Parabéns por sua dedicação e empenho.

# Dia Olímpico do Ensino Médio

No dia 10 de outubro, os alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio participaram do Dia Olímpico, no ginásio da Associação Cristão de Moços (ACM). Realizado anualmente, o evento tem como objetivo promover a integração entre os estudantes das diferentes turmas através do esporte.

Divididos em 4 equipes, por série, os alunos competiram em 24 jogos de 4 esportes diferentes, durante todo o dia, totalizando 48 jogos. O Futsal foi disputado por meninos e o Handebol por meninas, enquanto o Voleibol e o Basquetebol foram disputados por ambos.



Equipes masculina e feminina disputaram o Basquete



No Handebol, apenas equipes femininas disputaram a primeira colocação



No Futsal, as equipes masculinas demonstraram muito talento com a bola



*Fotos Anderson Carvalho*

Alunos das turmas 100 e 200 participam do Dia Olímpico do Ensino Médio: promovendo a integração através do esporte

Esse ano, o evento trouxe duas novidades: a primeira ficou por conta da cor da camisa de cada equipe, que foi escolhida pelos próprios alunos. A segunda novidade foi a participação dos professores como colaboradores das equipes. Cada turma escolheu um professor para representá-la: Luciano Pires (Física) - 101; Márcio Rogério (História) - 102; Marlene Medrado (Artes) - 103; José Carlos Bezerra (Química) - 104; Lucimar Costa (Biologia) - 201; Rafael Cardoso (Geografia) - 202; Ricardo Martins (Física) - 203; e Leila Riger (Filosofia) - 204.

A turma 103 foi a campeã da 1ª série, seguida pela 102. Na terceira posição, apareceu a turma 104, seguida pela turma 101, na quarta colocação.

Já na 2ª série, a primeira colocada foi a turma 202. A 2ª posição coube à turma 201, que foi seguida pela 203, na terceira, e a turma 204, ficou em quarto lugar.

Confira a pontuação e a classificação de cada turma:

Turmas 100		
Equipe	Total de Pontos	Classificação
103	166	1º lugar
102	126	2º lugar
104	123	3º lugar
101	96	4º lugar
Turmas 200		
Equipe	Total de Pontos	Classificação
202	137	1º lugar
201	129	2º lugar
203	123	3º lugar
204	55	4º lugar

## O bullying como desafio na convivência escolar

A mídia apresenta muitas informações sobre *bullying*, tema que já faz parte do cotidiano escolar.

Na pesquisa realizada entre os alunos do 9º ano, o Conselho de Representantes constatou que a maioria dos colegas entende que *bullying* é uma agressão física, verbal e até psicológica, direcionada a algum membro da turma de maneira repetitiva e causando sofrimento ao seu alvo.

Parece uma prática comum em ambiente escolar e, como autor, vítima ou testemunha, os alunos entrevistados disseram que já estiveram envolvidos com esse tipo de atitude.

Nos últimos anos, os comportamentos foram mudando e a consciência sobre o tema foi crescendo, diminuindo bastante a prática do *bullying* entre os alunos que estão no 9º ano.

Os casos de *bullying* são “reprimidos”, dizem os entrevistados, através de consequências para os autores. A maioria dos alunos afirmou que esse é o meio mais eficiente para combater o *bullying*. “Havendo consequências, o aluno envolvido tem oportunidade de modificar seu comportamento, mas também a comunidade toma como exemplo o ocorrido e cada um vai refletindo sobre seu próprio comportamento”, afirmaram os entrevistados.

É o receio da punição que aparece como um forte organizador do convívio. No entanto, as campanhas e as palestras realizadas vão formando, também, a consciência e valorizando os hábitos de amizade e respeito na convivência dos alunos.

*foto de arquivo*



Alunos realizam pesquisa sobre o tema bullying

Essas campanhas envolveram o 8º ano, que estudou o assunto e preparou apresentações públicas, nas quais divulgou, entre outras informações, as consequências e os vários aspectos associados ao *bullying*.

No 9º ano, foi constatado um menor índice de episódios e maior consciência da responsabilidade de todos nessa vivência. Apesar disso, grande parte dos alunos ainda demonstra não compreender a gravidade dos seus atos, creditando à brincadeira vários comportamentos típicos de *bullying*. Tem ajudado bastante a reflexão de que “brincadeira na qual alguém não se diverte sendo objeto da diversão não é brincadeira, pode ser *bullying*”. Sendo assim, nosso colégio vem tomando também medidas de prevenção, discutindo o tema com os pais, professores, alunos e, agora, criando o Conselho de Representantes do 9º ano.

Esse grupo, composto por 6 alunos eleitos para representar sua turma, participará das ações que objetivam colocar fim a essa prática. Entre outras atribuições, deverão participar com a Orientação Educacional e com a Coordenação de Disciplina, orientando os colegas envolvidos.

Permanece o desafio: é possível uma convivência sem *bullying*? Muitos acreditam que sim, aumentando os níveis de tolerância e respeito às diferenças individuais. **Texto dos alunos Jair Braga Gabriel e Breno Bontempo (T. 91); Bruno Cravo de Queiroz e Iago Daniel Ferreira Moraes (T. 92); Fabio Bessa de Abreu e Fernanda Koeler Almeida (T. 93)**

## Com a mão na massa

Em Ciências Sociais, a equipe do 4º ano teve o desafio de transportar as crianças para o mundo dos mapas. Inicialmente, o trabalho foi identificar o tamanho reduzido dos mapas em comparação à realidade. Lançamos mão da tecnologia e vasculhamos fotografias em diferentes tamanhos, mostrando um único aspecto. Com os alunos, trabalhamos a relação espacial em diversos locais do colégio, inserindo a escola na localização física de cada um.

Concluída essa etapa, iniciamos outro processo investigativo: o que representam as cores nos mapas? Buscamos significado na própria natureza, associando o ambiente ecológico como pilar da construção do conhecimento. Daí vieram as curvas de nível e a compreensão do conceito de altitude, através do trabalho com massa de modelar.

A culminância de um semestre inteiro de trabalho chegou, literalmente, com a mão na massa. Questionando sistematicamente o aluno, construímos o mapa do relevo da cidade do Rio de Janeiro com massa de modelar, no qual as cores, previamente escolhidas, estavam em consonância com o estudado anteriormente.



*foto de arquivo*

Alunos do 4º ano constroem o mapa do relevo do Rio de Janeiro, com massa de modelar

Como resultado, a atividade gerou um novo sentido ao aprendizado, além de pôr em prática conceitos vivenciados e, agora, construídos pelas próprias mãos.

**Equipe do 4º ano**

## Projeto Cabo Frio

Nos meses de maio e junho, as turmas da 1ª série do Ensino Médio, da unidade Centro, realizaram mais uma etapa do Projeto Cabo Frio. Desenvolvido, há mais de 10 anos, pelos professores José Carlos Bezerra (Química) e Rafael Cardoso (Geografia), o projeto vem proporcionando aos alunos uma visão prática dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Em 2009, o projeto contou com a colaboração dos professores Heloísa e Alexandre (Biologia) e Kelly (Geografia), além dos inspetores, que dão suporte aos alunos.

“Além de levar os alunos a perceberem que a Geografia não está presa às páginas dos livros, mas presente no nosso dia-a-dia, o projeto permite que eles vivenciem a interdisciplinaridade dos conteúdos”, explica Rafael. O professor José Carlos complementa: “nesse projeto, os alunos veem a Química acontecendo na natureza”.

A interdisciplinaridade citada é gerada pela interação das disciplinas de Química, Geografia e Biologia na aborda-



No “Dormitório das Garças”, o grupo estudou temas como consciência ecológica e preservação do ecossistema

## Estudo de campo em São Paulo

Nos períodos de 25 a 27 de junho e de 02 a 04 de julho, os alunos do 8º ano, da unidade Jacarepaguá, participaram de um estudo de campo na cidade de São Paulo.

As visitas e as atividades instigaram a curiosidade e o espírito investigativo, construindo habilidades de pesquisa para conhecer a realidade. Tudo foi planejado visando o aprendizado, o amadurecimento e o desenvolvimento de novas competências, pessoal e academicamente. As visitas aos museus, os passeios pelo metrô e pelas ruas da cidade, as entrevistas com os imigrantes e frequentadores do Mercado Municipal, a ida ao teatro, entre outras atividades, promoveram uma viagem no tempo, relacionando fatos do passado e do presente.

No encerramento, que aconteceu no dia 29 de setembro, em sala de aula, os alunos se reuniram para a complementação dos diários de bordo e a confecção de murais, que resumiram as experiências vividas em São Paulo. **Equipe Pedagógica**

*fotos de arquivo*



Os alunos da 1ª série do Ensino Médio participaram do Projeto Cabo Frio, nos meses de maio e junho

gem de diferentes conhecimentos desenvolvidos no projeto, como manguezais, formação de dunas, salinas, oxidação, ocupação urbana e suas consequências para a natureza de Cabo Frio. “Com isso, os alunos saem ganhando, pois contam com especialistas que os levam a entender que os conteúdos aprendidos por eles não são desconectados mas, sim, estão interagindo na natureza”, resume José Carlos.

Mas quem pensa que o projeto é só estudo, engana-se. Também ocorrem momentos de lazer e confraternização, como as partidas de futebol entre alunos, professores e inspetores, a festa na pousada, o passeio a Búzios, na sexta-feira, e a ida à praia, no sábado.

Para os professores José Carlos e Rafael, o projeto vai ao encontro da filosofia do Colégio Cruzeiro, que visa à formação integral dos alunos, “através de práticas de ensino modernas que levem os jovens a se tornarem cidadãos conscientes e participativos desse mundo globalizado”.

**Professores José Carlos Bezerra e Rafael Cardoso Rego**

*fotos de arquivo*



Na primeira foto, alunos do 8º ano durante visita ao Museu do Imigrante. Na segunda, o grupo reunido em frente ao Museu do Futebol

## Trabalho de Campo do 7º ano

Os alunos do 7º ano realizaram, nos dias 22 e 23 de maio, um trabalho de campo, nas cidades de Quissamã e Arraial do Cabo. A atividade fez parte do Projeto “Conhecendo a biodiversidade da fauna e da flora de um ambiente marinho”, que integrou as disciplinas de Artes e Ciências.

Divididos em grupos, os alunos fotografaram a região para mostrar o ecossistema e as belezas naturais da localidade. Atividades de mergulho, orientadas pelos monitores, também foram realizadas pelos estudantes, que coletaram 3 espécies animais e 3 vegetais.

De volta à escola, as turmas realizaram pesquisa sobre as espécies coletadas, na qual constava o nome científico de cada animal ou planta e as principais características deles. Nas aulas de Artes, os alunos construíram um Atlas morfológico zoológico e botânico. As plantas e os animais coletados foram armazenados no Laboratório de Ciências.

O projeto foi concluído em junho, com apresentação dos grupos e exposição dos trabalhos. Departamento de Comunicação



foto de arquivo

## Estudo de Campo em Itatiaia

Experimental, conhecer, descobrir, vencer desafios, trocar conhecimento, interagir e integrar foi o que proporcionou o Estudo de Campo ao Parque de Itatiaia, com os alunos da 1ª série do Ensino Médio.

Os momentos foram ricos, desde o início da viagem, quando utilizamos bolas de gás para medir as moléculas de oxigênio; estabelecemos comparações do ar da cidade com o do Parque; trabalhamos com altitude e latitude através de bússola; observamos a localização geográfica de pontos da cidade do Rio – os contornos, tipo de vegetação, população, moradia e ecossistema –; participamos dos desafios de lógica através da quilometragem e do tempo de viagem, além de uma gincana realizada no Parque, interligando as disciplinas de Química, Física, História, Biologia e Geografia.

A visita ao Museu de Itatiaia foi um momento especial. Além de conhecermos o Parque por ângulos diferentes, com suas especificidades e contexto histórico, o passeio possibili-

tou aos professores e alunos relembrar a infância através do jogo da memória gigante, com figuras dos animais e da vegetação nativa. Terminamos percorrendo a calçada da fama dos animais, desafiando as equipes a treinar e a utilizar com precisão a memória, a atenção e a visão.

A visita ao Mirante foi outro ponto alto. Além de uma vista privilegiada, possibilitou a observação e a identificação dos diversos contextos geográficos, através de um circuito pedagógico.

Os momentos de interação não podiam faltar! Eles permearam todas as atividades. Porém, os mais aguardados foram: futebol; vôlei; pique-vela, realizado à noite e que exigia das equipes estratégias e silêncio para não serem pegos; a roda de viola após o jantar, com direito à MPB e fogueira para aquecer; o jogo de sinuca e, claro, os burburinhos na hora de dormir.

Concluímos os estudos na Fazenda de Café, na região de Barra do Piraí, o que nos permitiu entrar em contato com a história da fazenda desde sua construção, proprietários, móveis, utensílios e a rotina de plantio, colheita, secagem e comercialização do café. Isso tudo acompanhado pelas explicações dos professores de História e de Língua Portuguesa, que relacionaram as observações ao contexto histórico da época.

A viagem terminou com um almoço no restaurante da Fazenda, avaliando que o Estudo de Campo, além de multiplicar conhecimentos através da interdisciplinaridade, também desenvolveu a cooperação, o respeito, a interação e o lazer no grupo.

Rosana David – Orientadora Educacional do Ensino Médio



fotos de arquivo

Alunos da 1ª série do Ensino Médio durante estudo de campo

## Aula saborosa

Nas aulas de Biologia, aprendemos sobre os processos de fermentação. Para entender melhor o assunto, o professor Rafael Tavares preparou uma aula prática para fabricação de iogurte caseiro.

Para a produção do iogurte, são utilizadas bactérias (lactobacilos) que fermentam e produzem o ácido láctico – responsável pela coagulação do leite –, transformando-o em iogurte.

Fazer o iogurte em sala foi a oportunidade que tivemos de “vivenciar” o processo de fermentação. A experiência, além de proporcionar uma aula dinâmica e divertida, foi muito mais saborosa! Texto do aluno Matheus Malafaia, da Turma 103



## Passeio a Bananal

Com o intuito de criar uma dinâmica de estudo criativa e estimulante e promover a integração entre alunos e professores, o Colégio Cruzeiro prepara, ao longo do ano, para cada série, uma diferente viagem de estudos.

Uma das mais almeçadas é a viagem para Bananal, no Vale do Paraíba, realizada pelos alunos da 2ª série do Ensino Médio.

Em 2009, chegou, então, a nossa hora! O projeto Bananal 2009, desenvolvido pelos professores José Carlos (Química), Zina e Márcio (História), Claudio (Geografia), Maia (Física) e Aline (Educação Física), contando com o apoio da Danielle (Assistente da Coordenação) e dos inspetores Cleide e André, foi um sucesso.

Além de divertido, o projeto integrou as diferentes matérias, com exemplos vivos do contexto e a essência da calma e aconchegante cidade de Bananal.

A oportunidade de vivenciar o dia-a-dia de uma cidade historicamente importante do país, e de contar ainda com o auxílio de professores dispostos a responder perguntas e falar sobre curiosidades, é, sem dúvida, um diferencial proposto pelo Colégio Cruzeiro. **Texto das alunas Andressa Malizia, Beatriz Borgueth, Gabriella Araújo, Paula Domingues, Rafaella Cosenza e Yasmim Motta, da Turma 201.**

Nesse trabalho de campo, foi possível observar e vivenciar o que foi estudado na teoria e, assim, aprofundar nossos conhecimentos. Inclusive, já se pode perceber um maior interesse de nós, alunos, em sala de aula, no que diz respeito aos temas abordados na viagem, o que comprova seu sucesso. **Texto das alunas Antonia Gay, Antonio Lobato, Diana Moreira, Juliana Fitipaldi e Luisa Sader, da Turma 202.**

A partir da integração de vários alunos da turma e da colaboração de muitos outros, decidimos repassar um pouco do que aprendemos com nossos professores durante esses três dias no modelo tão diferente e desafiador de revista.



foto de agrinho

Alunos visitam as instalações de Furnas Centrais Elétricas S.A.

Certamente, o maior ganho com a confecção desse trabalho foi o reforço dos temas relativos à viagem, já que devíamos relacionar o que havíamos estudado no colégio ao que aprendemos em Bananal, além de coletar ainda mais dados para expor nossas experiências do trabalho de campo, no papel, da maneira mais clara e apresentável possível.

Para isso, as diversas funções de que se necessita na edição de uma revista foram divididas. Com pouca antecedência, mas muito entusiasmo (e paciência), juntamos reportagens, reunimos fotos, pesquisamos, aprimoramos nossos trabalhos e conseguimos chegar à nossa "Revista Bananal - Turma 203". **Texto produzido pelos alunos da Turma 203.**

Foi uma forma de conhecer e aprender com aqueles que fizeram do Brasil um país excepcional. Aprender com os personagens da História no próprio cenário é fundamental para conhecer o passado. É preciso conhecê-lo para encarar o futuro, nem que seja para não repetir os erros.

Como o objetivo do passeio também era proporcionar momentos de lazer, as turmas desfrutaram de horas livres na fazenda Boa Vista, onde se hospedaram, para praticar esportes, ir à piscina, andar a cavalo e curtir o prazer da vida no campo.

Depois desses momentos, voltamos para casa com muito aprendizado e experiências inesquecíveis na bagagem. **Texto dos alunos Guilherme Melo e Juliana Queiroz, da Turma 204.**



Capas das revistas produzidas pelos alunos das turmas 200: textos, fotos e informações sobre a viagem a Bananal

## Alunos aprendem a se prevenir da dengue

A prevenção à dengue é um aprendizado importante para toda a vida. Para conscientizar os alunos e, conseqüentemente, mobilizar toda a comunidade, as turmas do 7º ano apresentaram, nas aulas de Ciências, trabalhos sobre a temática.

“Informação é sempre importante e, com criatividade, materiais de divulgação como estes podem chamar atenção e mostrar que, na luta contra a dengue, a participação de todos é fundamental”, explica a professora Fátima Regina.

Segundo Fátima, o controle do mosquito é uma responsabilidade de todos para que a cidade permaneça sem ocorrências de epidemia da dengue. “O combate à dengue não é uma tarefa fácil. Para isso, precisamos da ação de todos. É de suma importância o envolvimento dos alunos na eliminação dos focos e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. A doença é grave e pode matar. As medidas simples e diárias são eficazes para a proteção de cada família e da comunidade”.

**Equipe de Ciências**



foto de arquivo

Mural com recortes de jornais, cartazes e textos produzidos pelos alunos do 7º ano sobre a prevenção à Dengue

## Consumo consciente da água

Dando continuidade ao trabalho sobre Consumo Consciente, os alunos do 6º ano fizeram uma pesquisa sobre as formas conscientes de utilização dos recursos hídricos.

“Como vemos sempre a água fluindo nos rios, nos mares e até nos poços e nas torneiras, achamos que ela é infinita, mas isto não é verdade. O consumidor consciente sabe que, para ser usada pelas pessoas, a água precisa estar limpa e fácil de ser coletada. Por isso, ele evita o desperdício e a poluição”, explica a professora Danielle Bornéo. O que fazer, então? “Além de não jogar água e comida fora, os consumidores conscientes podem se empenhar no combate ao desperdício”, responde Danielle.

Assim, os alunos fizeram: eles aprenderam com as próprias experiências, a partir do conteúdo “Água e sua im-

portância para a vida”, a necessidade de consumi-la de maneira consciente.

Com esse trabalho, os estudantes conseguiram entender que o consumo consciente pode ser praticado no dia-a-dia, por meio de gestos simples que levem em conta os impactos da compra, uso ou descarte de produtos ou serviços. Tais gestos incluem o uso e o descarte de recursos naturais como a água, a compra, o uso e o descarte dos diversos produtos ou serviços, e a escolha das empresas das quais comprar, em função de sua responsabilidade sócio-ambiental. Assim, o consumo consciente é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida no planeta.

**Professoras Danielle Bornéo e Fátima Regina - Ciências**

## Clube de Ciências a todo vapor!

### Dissecção de peixe

Para aprimorar o estudo sobre as adaptações dos seres vivos ao meio ambiente onde vivem, o 3º ano estudou os órgãos internos de um peixe. Primeiro, a turma sentiu as escamas e os olhos, tocou nas brânquias e nas nadadeiras. Depois viu como estão dispostos os órgãos internos dos peixes. Foi possível entender que os peixes estão bem adaptados à nataçãõ, com um corpo hidrodinâmico.

### Gineceu e androceu

O 4º ano estudou as flores e suas estruturas reprodutivas. As flores, que são o órgão reprodutivo das plantas, foram separadas, com cuidado, em parte feminina e masculina. Os alunos aprenderam, ainda, como é a polinização das flores e quem são os agentes polinizadores mais comuns.

Alunos do 3º ano assistiram a uma dissecção de peixe

### Células

Os alunos do 5º ano experimentaram como usar um microscópio e viram amostras de folhas verdes e tecido epitelial da bochecha. Os alunos aprenderam que o microscópio é um sistema de várias lentes de aumento e que, quanto mais lentes houver, maior será o aumento. As células são a menor unidade do organismo vivo, qualquer que ele seja. Elas têm estruturas semelhantes às do nosso corpo, cada uma com uma função muito específica e importante. O núcleo controla a célula, a membrana a protege, entre outras mais.



## Projeto “Contos clássicos”

As turmas do 1º ano retomaram as atividades no 2º semestre, tendo como base a temática “Contos Clássicos”. A escrita e a leitura de *Os Três Porquinhos*, *Branca de Neve*, *Chapeuzinho Vermelho* e *Rapunzel*, entre outros, trouxeram para a sala de aula o encantamento das histórias e a riqueza textual dessas narrativas.

Os trabalhos de alfabetização e de letramento foram elaborados a partir dos textos e personagens dos contos. Recontos, reescritas e releituras fizeram parte das atividades, que buscaram aliar os processos de aquisição da leitura e da escrita à beleza e à fantasia dos clássicos.

Os contos são repletos de aventuras e elementos mágicos. Emocionam, divertem e mexem com os nossos mais íntimos sentimentos. São histórias que surgiram num passado remoto, narradas, tanto para crianças quanto para adultos, há centenas de anos, pela tradição oral. Seus autores, geralmente desconhecemos. Os irmãos Jacob e Wilhelm



## Abelhinhas da Pré-escola I

As turmas da Pré-escola I trabalharam, durante o 2º semestre, a origem de diversos objetos e alimentos. Para incrementar as investigações, os pequenos visitaram o Laboratório de Biologia, onde aprenderam curiosidades sobre as abelhas e a produção do mel.

O resultado do trabalho foi exposto em um mural, no Cruzeirozinho, através cartazes com frases dos alunos.

“Tem abelha que não faz mel e tem abelha que faz mel.”

“A colméia é feita de uma parte da árvore que tem cola.”

“A colméia tem vários andares, parece um prédio, mas não precisa usar chave porque é cheia de buracos e não tem porta.”

“A abelha rainha não come mel. Ela é grande porque come geléia real.”

“A abelha rainha tem um dia para namorar com muitos abelhões, depois ela não sai mais da colméia. Ela não sai porque vai ter muitas abelhinhas.”

“Cada abelha tem uma função dentro da colméia. O guardião protege a colméia. Tem abelha que bate asas para



As turmas do 1º ano se encantaram com os personagens de contos clássico como a Chapeuzinho Vermelho e Os Três Porquinhos

Grimm, assim como Andersen e Perrault, tiveram a preocupação de registrar os contos mais populares na época em que viveram. Os contos lidam com problemas humanos universais, especialmente aqueles que preocupam as crianças. Neles, o bem e o mal aparecem claramente esboçados, o que nos leva a reconhecer que a luta contra os problemas faz parte da existência humana.

Por ter suas origens na tradição oral, novos elementos foram sendo incorporados aos contos com o passar dos anos, sendo esse o motivo de encontrarmos diferentes versões de uma história. No entanto, os textos apresentam sempre a mesma estrutura: partem de um problema inicial, introduzem elementos mágicos (fadas, bruxas, duendes) para a busca da solução do conflito e, por fim, acabam reencontrando a ordem com um final feliz.

No universo dessas leituras, as crianças se encantaram com a magia das personagens e o prazer em conhecer alguns clássicos da literatura. **Professoras do 1º ano**

o mel ficar mais grosso. Tem abelha que procura o néctar bom e mostra isso requebrando o bumbum.”

“As abelhas produzem mel, própolis e geléia real.”

“As abelhas têm medo das pessoas, por isso, às vezes, picam.”

**Professoras da Pré-escola I**

foto de arquivo



# Assim começa uma história de dedicação e amor

*“Eu diria que os educadores são como velhas árvores. Possuem uma face, um nome, uma história a ser contada. Habitam um mundo em que o que vale é a relação que os liga aos alunos, sendo que cada aluno é uma entidade sui generis, portador de um nome, também de uma história, sofrendo tristezas e alimentando esperanças. E a educação é algo para acontece neste espaço invisível e denso, que se estabelece a dois. Espaço artesanal...” Rubem Alves (1983)*

Somos professoras do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro. Professoras do TICC.

Trabalhamos todos os dias com os alunos do horário integral e é assim que nossos alunos nos conhecem: como professoras do TICC.

Mas também somos muitas outras coisas.

Como professoras do Tempo Integral, ajudamos os alunos, diariamente, e com muita paciência, a eliminar as dúvidas que ficam das matérias do ensino regular. Somos nós que os orientamos nos deveres de casa. Também os incentivamos a estudar constantemente para os testes e provas. Esse é um exercício exaustivo, intenso, às vezes, pura “malhação”, mas extremamente gratificante quando chegam os boletins.

Somos nós que os levamos para as aulas extras e com os uniformes em ordem: tênis amarrados, toucas, roupões, toalhas, sungas e maiôs dentro de suas sacolas, calças e faixas de capoeira nos devidos lugares, quimonos completos.

Nas horas vagas, somos as confidentes, amigas, enfermeiras, nutricionistas, psicólogas e psicopedagogas (que nos desculpem as diplomadas, mas são ossos do ofício), parceiras do futebol e juízas, administradoras e “guardadoras” de figurinhas, doutoras em Matemática, contadoras de histórias, mediadoras dos conflitos eternos entre amigos que não se entendem nunca e por aí vai...

Nem sabemos mais quantas profissões abraçamos, involuntariamente, por conta do ofício de simplesmente “ensinar”. Entre aspas, claro, pois já vai longe o tempo em que ensinávamos.



À esquerda, alunas trabalhando com jogos. À direita, fazendo os deveres de casa



Alunos do Tempo Integral - TICC

Se dissermos, hoje, que professor ensina porque o aluno não sabe nada, estaremos voltando ao século retrasado.

Hoje, aprendemos muito mais do que ensinamos.

Melhor, trocamos e aprendemos. Daí a necessidade de estarmos sempre muito bem informadas e sabermos de tudo um pouco. Às vezes, muuuuito de tudo!

Somos, principalmente, uma equipe trabalhando em prol de nossos alunos. Sem eles, tudo o que hoje fazemos não teria sentido. São eles que nos tornam árvores frondosas.

**Professoras do Tempo Integral**

## A “bicharada” está solta no Maternal II

As turmas do Maternal II embarcaram na Arca de Noé para conhecer um pouco mais sobre os animais. Nessa viagem, refletiram sobre a importância dos animais para a natureza e os problemas causados pelo risco de sua extinção. Além disso, assuntos como habitat, alimentação, nascimento, diferenças e semelhanças dos animais foram discutidos pelas crianças.

A atividade, que aconteceu no 2º semestre, envolveu a realização de visitas aos laboratórios de Biologia e de Informática e à Biblioteca, além das pesquisas em sala de aula e das atividades diversificadas. Os alunos encantaram-se com as máscaras e bichinhos confeccionados com materiais variados, incluindo sucata.

**Professoras do Maternal II**

*Surpresa e curiosidade:  
aluna exibe um morcego  
conservado em formol*



*No Laboratório de Biologia,  
os alunos se encantaram  
com os répteis*



## A origem das coisas na Pré-escola II

No clima de incentivo à curiosidade, a Pré-escola II teve a oportunidade de descobrir a origem de vários produtos usados em nosso cotidiano.

De onde vem o leite? E o chocolate? Como é feito o papel? Essas e outras perguntas foram motivadoras de muita pesquisa, experiências e vivências.

Entre tantas descobertas, os alunos puderam constatar quantas delícias nos podem ser oferecidas a partir do leite.

Conheceram os diversos materiais utilizados no dia-a-dia, que foram produzidos a partir do petróleo.

Descobriram que o lápis que eles usam nos trabalhos em sala de aula é um pedacinho de uma árvore, e que o pelo da ovelha pode ser transformado em roupa.

Enfim, um pedacinho do mundo começou a ser desvendado aos olhos de nossos pequenos descobridores.

**Professoras da Pré-escola II**



*Como é feito o papel?: no Laboratório,  
aprendendo a fazer papel reciclado*

*De onde vem o leite?: os  
pequenos descobridores  
estudam a origem do leite*



*De onde vem o  
chocolate?: os alunos  
da Pré-escola II  
prepararam deliciosos  
brigadeiros*

# Feira de Ciências na Educação Infantil

*fotos Frank Motta*

Os alunos do Maternal ao 1º ano participaram da Feira de Ciências da Educação Infantil, realizada durante a semana de 29 de setembro a 02 de outubro.

No pátio do Cruzeirozinho, os pequenos puderam conferir uma exposição com os trabalhos das turmas do segmento, além de participar de apresentações orais dos alunos, sobre os diversos temas pesquisados para a Feira.

Cada turma apresentou cartazes, textos e trabalhos manuais sobre diferentes animais: animais ovíparos (Maternal I), girafa (Maternal II.1), crocodilo (Maternal II.2), coruja (Maternal II.3), tigre dente-de-sabre (Pré-escola I.1), dragão de Komodo (Pré-escola I.2), animais pré-históricos (Pré-escola I.3), mamute (Pré-escola I.4), esquilo voador do sul (Pré-escola II.1), ornitorrinco (Pré-escola II.2), metamorfose de sapos e borboletas (Pré-escola II.3), dinossauro (Pré-escola II.4), boto cor de rosa (Pré-escola II.5), leopardo (turma 11), felinos (turma 12), sapo (turma 13), javali (turma 14), tartaruga (turma 15) e morcego (turma 15).

Confira as fotos dos trabalhos expostos na Feira de Ciências.



*Alunos do 1º ano apresentam o trabalho de pesquisa que fizeram para a Feira de Ciências*



*A Girafa foi o tema de pesquisa do Maternal II.1*

*Alunos conferem o trabalhos da Turma 11 sobre o Leopardo*



*Os animais ovíparos foram tema de estudo do Maternal I*

*Os animais pré-históricos foram tema de estudo da Pré-escola I.3*



*A Pré-escola II.2 pesquisou sobre os hábitos do ornitorrinco*

## Projeto Animais Aquáticos

Durante o desenvolvimento do projeto “Animais Aquáticos”, as turmas do Maternal II vivenciaram diversas atividades lúdicas.

A visita das biólogas Danielle e Nahya despertou o interesse e a curiosidade dos alunos sobre os animais do fundo do mar.

As crianças tiveram a oportunidade de visitar o Laboratório de Ciências e ver de perto o peixe, o siri, o caranguejo, o camarão, o tatuí, o peixe porco espinho, a concha e a arcada dentária de um tubarão branco, que foi a grande sensação da visita.

Gostaríamos de deixar registrado o nosso agradecimento aos responsáveis e aos professores que se engajaram junto conosco neste projeto, dando um colorido especial ao trabalho desenvolvido.

**Professoras do Maternal II**



## Animais ovíparos no Maternal I

Um estudo divertido sobre animais que nascem de ovo foi a contribuição do Maternal I para a Feira de Ciências deste ano.

Os pequenos pesquisaram sobre animais como a galinha, a pata, a codorna, o passarinho, a tartaruga e a cobra.

Em sala de aula, a turma trabalhou os diferentes tamanhos dos ovos, sua aparência e como são feitos os ninhos. Imitaram os movimentos, os sons e a dinâmica do nascimento desses animais, quebrando a casca, colocando a cabeça para fora para ver o mundo e, finalmente, saindo do ovo para a vida. Conheceram o pinto, o pato e o filhote dos pequenos passarinhos. Falaram sobre os ovos que servem de alimento ao homem, como o da galinha, e degustaram deliciosos ovinhos de codorna.

“Tudo isso ficou registrado em diversos trabalhos artísticos que adoramos realizar e expor para nossos colegas”, resumiram as professoras da série.

**Professoras do Maternal I**

*fotos Frank Motta*



*Alunos do Maternal I na Feira de Ciências: curiosidade e encantamento ao descobrir como vivem animais como o pato, a galinha, a tartaruga e a cobra*

## Alunos da Pré-escola II cuidam de gambá órfão

Respeito ao próximo, solidariedade e responsabilidade. Essas foram as lições que os alunos da Pré-escola II.3 aprenderam com uma experiência promovida pela professora da turma.

Durante os dias 26 e 27 de agosto, os pequenos tiveram a oportunidade de cuidar e abrigar um filhote de gambá, encontrado pela professora no trajeto até a escola. “O filhote sobreviveu ao ataque de um cão doméstico, mas a mãe e os irmãos não tiveram a mesma sorte”, explicou Glória Santos.

A experiência mobilizou não só os alunos da turma, mas toda a Educação Infantil. “Os professores e alunos das outras turmas também se envolveram, ajudaram a cuidar, preocuparam-se em buscar informações para que o animal pudesse sobreviver”, conta Glória.

Segundo a professora, o acontecimento serviu para despertar valores importantes em cada criança. “Precisamos mudar alguns conceitos invertidos da sociedade. A responsabilidade com o ser vivo, a banalização da violência devem ser temas discutidos entre as pessoas, desde os pequenos”, explicou.

Depois dos primeiros cuidados, o filhote foi encaminhado a uma instituição que acolhe animais recém-nascidos, cuida e tem o compromisso de devolvê-los à natureza.

**Departamento de Comunicação**

*fotos de arquivo*



*O filhote de gambá despertou a curiosidade das crianças da Pré-escola II e ajudou a debater temas como respeito, solidariedade e responsabilidade*



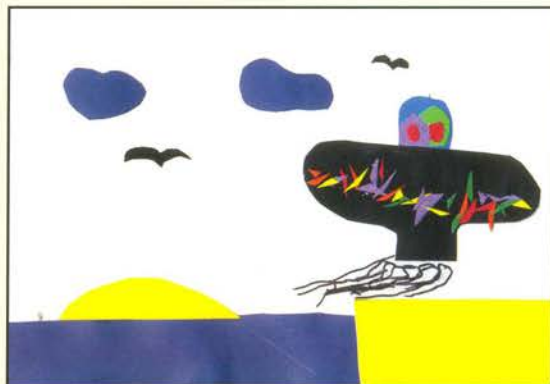
# Livro das cores

O "Livro das Cores", trabalho desenvolvido com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, teve como objetivo estimular nos alunos a percepção e o conhecimento das cores no seu dia-a-dia.

Assim, a elaboração e execução do livro proporcionou aos alunos experimentações com as cores: a descoberta da sensação de calor através das cores quentes; a percepção da sensação de frio através das cores frias; o conhecimento das misturas das cores primárias, originando as secundárias e terciárias; a comparação dos contrastes das cores complementares e da harmonia das cores monocromáticas.

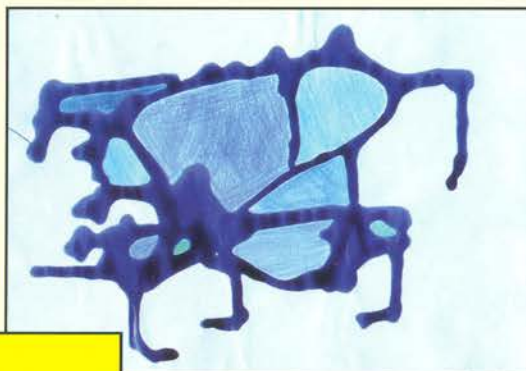
Experimentando, o aluno pôde conhecer, perceber e analisar o círculo cromático. Além disso, o trabalho também desenvolveu a valorização e o cuidado com o livro como produção cultural realizada por eles mesmos.

Equipe de Artes - Centro



**Polichromia:** (do grego polychromos: poly = muitas; chromos = cores): É o uso de várias cores no mesmo desenho.

**Técnica:** Recorte e colagem.



**Monocromia:** (do grego monóchromos: mono= uma; chromo = cor): É a variação de tonalidades de uma cor.

**Técnica:** Desenho abstrato com cola colorida e lápis de cor.



**Cores Primárias:** São as cores puras, indivisíveis: vermelho, amarelo e azul.

**Técnica:** Pintura com tinta guache.

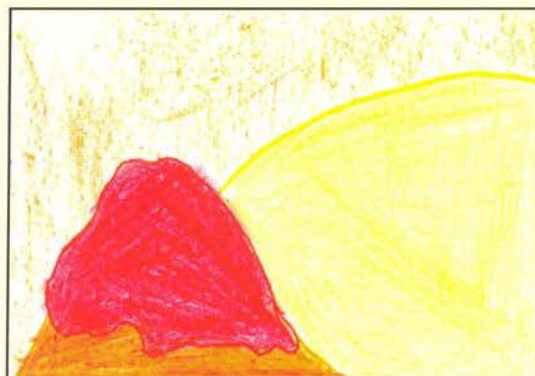
**Cores Frias:** Transmitem a ideia de frio, sombra, tranquilidade: verde, azul e violeta.

**Técnica:** Desenho com giz pastel.



**Cores Secundárias:** São obtidas pela mistura de cores primárias: verde = amarelo + azul; laranja = amarelo + vermelho; violeta = azul + vermelho.

**Técnica:** Pintura com anilina.



**Cores Quentes:** Transmitem a ideia de calor, claridade, luminosidade: vermelho, amarelo e laranja.

**Técnica:** Desenho com hidrocor e giz de cera.